Fundador – Tenório Cavalcanti
Diretor – Evandro Mendes da Costa

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

15 CRUZEIROS

ANO XXVI RIO, SEXTA-FEIRA – 30 DE OUTUBRO DE 1981 Nº 8169

CORONEL DA PM AMEAÇADO

CASTOR NEGA ENVOLVIMENTO COM O BICHO

CORONEL NILTON CERQUEIRA CONFESSA A JORNALISTAS QUE PASSOU A ANDAR ARMADO – SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DIZ QUE JOGARIA NO BICHO SE A CONTRAVENÇÃO FOSSE LEGALIZADA – GRANDES BANQUEIROS EM NOVA REUNIÃO NO EDIFICIO AVENIDA CENTRAL – DEZENAS DE BICHEIROS JÁ FORAM ATIRADOS DO VÃO CENTRAL DA PONTE RIO-NITERÓI – CONTRAVENTORES ACREDITAM QUE SOMENTE O PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO TERIA AUTORIDADE PARA FAZER PARAR A CAMPANHA – INQUÉRITO SOBRE A MORTE DE MARIEL CONTINUA EM BANHO-MARIA – GENERAL MUNIZ NÃO SABE QUE BICHEIROS DÃO DINHEIRO A POLICIAIS – E PEDE A AJUDA DE SÃO JUDAS TADEU PARA QUE POSSA ACABAR COM O CRIME NO ESTADO – LEIA NAS PÁGINAS 6 E 7 E NA COLUNA LUTA ABERTA.

O que quer o promotor (II)

O delegado Ca vino Bucker da Mota, policial atrabiliário, conhecido por seu temperamento que de tão descontrolado raia a insânia, estava próximo à fortaleza de bicho de **Raul Capitão** quando Mariel Mariscotte foi executado ao volante de seu carro, na Rua Alcântara Machado, em pleno centro da cidade.

Calvino Bucker da Mota, como seria de seu dever, não tomou qualquer providência para isolar o local do crime e nem arrolou testemunhas. Identificado pelos jornais como uma das pessoas que se encontravam junto à Mariel, Calvino inventou uma história inverossímil. Disse que na mesma hora fôra à Secretaria de Segurança relatar os acontecimentos a seu superior imediato, o delegado Mauro Magalhães, diretor do DPM, a quem não encontrou. No dia seguinte retornou a SSP, agora para falar com o delegado Rogério Mont Karp Vianna, diretor do DGPC, o cargo executivo mais importante da Polícia carioca. Também não pôde falar com aquela autoridade.

Por quê Calvino Bucker da Mota, como determinaria o mais elementar bom-senso, não foi imediatamente à 1ª DP em cuja jurisdição Mariel morreu? E por quê o titular da delegacia da Praça Mauá não ficou com a responsabilidade do inquérito, afirmando, logo após o crime, "que a contravenção não tinha nada com o caso"? E também, por quê as investigações não foram entregues à Delegacia de Homícidios, conforme determina a lei?

As diligências estão a cargo do delegado Peter Gerstein, diretor do Departamento de Polícia Especializada, policial apresentado pela imprensa como "homem duro, de informações, que sempre trabalhou no setor de repressão a delitos políticos" dando a entender que, com tais atributos, não poderia ser suspeito de favorecer a quem estivesse por trás do assassinato de Mariel, Implicitamente fica dito que qualquer outro setor da Polícia está sob suspeição desde que no delito a ser apurado haja envolvimento de contraventores.

Calvino Bucker da Mota, apontado como um dos implicados na morte de Mariel, é na giria do crime "um delegado água de poço", isto é, originário do antigo Estado do Rio onde, por proteção política, qualquer bacharel de faculdade de fim-de-semana podia entrar para a Polícia e logo ser guindado ao cargo de delegado.

Coincidentemente, dois dos cargos mais importantes da Secretaria de Segurança estão sendo ocupados por delegados também formados pelo antigo Estado do Rio. São eles Rogério Mont Karp Viana e Mauro Magalhães, do DGPC e do DPM. E foi a eles que Calvino Bucker da Mota recorreu ao ser apontado pelos jornais como envolvido no assassinato do ex-Homem de Ouro . E ainda coincidentemente estes três delegados são conhecidos como "delegados matadores", denunciados seguidas vezes como responsáveis por derrubadas, termo empregado por matadores profissionais que transformaram a Baixada Fluminense no local mais perigoso do mundo de acordo com relatório da ONU.

É contra tal sistema, que obviamente envolve a corrupção patrocinada pelo jogo-do-bicho, que se levanta corajosamente o promotor Ekel Luiz Sérvio de Souza.

Outros marginais importantes já tombaram no curso da história sangrenta do jogo-de-bicho no Estado do Rio, como Euclides Panar, o **China Cabeça Branca**, banqueiro que se rebelou contra a fraude da Loteria clandestina **Para Todos** que dá resultado de Bicho para o Rio, São Paulo, Minas e Espírito Santo. China foi assassinado ao volante de seu carro na madrugada do dia 1º de dezembro de 1976 ao parar em um sinal da Rua Eurico Rabelo, no Maracanã. Nos últimos 14 anos mais de 100 pessoas morreram por contrariar, de uma forma ou de outra, os interesses da contravenção. Se a morte de Mariel não for apurada, não será, portanto, nenhuma surpresa. E se o promotor Ekel aparecer morto de uma hora para outra, também não será nenhuma novidade.

A DIREÇÃO

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA FONE 224-0261

COMUNAS QUEREM GOVERNO-RJ

PRESTES CONFESSA E COMUNGA – PÁGINA 5

VOLKS APANHA AQUI E LÁ FORA

MULTINACIONAL ALEMÃ LEVA CARROS PARA EXPOSIÇÃO NO CHILE PÁGINA 3

ASSEMBLÉIA
LILIANA RENATA

Tricas e futricas

"Maluf, em política, é sinal de cancro político e de algo pegajoso", soltou o Sílvio Lessa. Como vêem, o nosso candidato à Prefeitura de Niterói estava deveras com a cachorra. E prá não perder o embalo, tocou fogo pra cima do atual prefeito da Cidade de Araribóia que ainda outro dia queixava-se de que havia discriminação do Estado para com aquele município:

– Vejam só! E logo após ter sido noticiado que prefeito do PDS obtem um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros! E num município que já tem, para o ano em curso, um orçamento de dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros, já previstos ali da operação crédito, ajuda, recebe um bilhão e quatrocentos milhões do Governo Federal. A matéria deixa dúvida: se veio a fundo perdido, se são empréstimos, ou que município está apanhando. E mais: não sei onde estão sendo aplicados esses milhões todos.

Continuou, o nosso Sílvio, afirmando que lá em Niterói o servidor recebe mal, que os compromissos financeiros do município estão em atraso de três meses, que os credores naturais do Município vivem a reclamar.

E lançou a advertência, o nosso lança-chamas Sílvio:

– No próximo ano, o administrador que assumir a Prefeitura vai deparar com uma situação clamorosa e de dificuldade, e tem mais, em setembro do ano que vem o servidor do município terá seus salários atrazados e posso até apostar que não receá o décimo terceiro em dezembro e sim lá para janeiro.

E deu o seu explicadinho, afirmando que o 13º será pago com um empréstimo de quinhentos milhões, pedidos através de um artigo do Orçamento do município, como antecipação da receita.

E em que entra o Maluf lá dos paulistanos, em toda esta estória, estarão os nossos ledores a indagar. E é ainda o nosso ex-Primeiro-Secretário da ALERJ que dá mais explicadinhos asseverando que o tal décimo terceiro virá através de empréstimo do Banco do Estado de São Paulo: E dessa feita não a respeito daquele que lá na cidade da garôa fica mexendo em cordinhas muitas inclusive as lá do seu fantástico leito ortopédico, mas de seus seguidores:

– Acredito que os nobres colegas deputados que pertencem ao grupo malufista recebam, a partir de agora, um poderoso companheiro: o prefeito de Niterói que se filia nesse bloco.

E o Silvio continuou dizendo que o BANESPA vai adiantar quinhentos milhões, porque o BANERJ se recusou a fazê-lo:

– E o prefeito diz que isso é perseguição, mas a verdade é que quem empresta mal, corre o risco de não receber.

::::::::

NO MAIS: Não tem. E pixisava, pixisava?!
E, em matéria de papo: F I M

CÂMARA
CARLOS AUGUSTO

Câmara Municipal esquece servidor

É incrível que a Câmara Municipal da cidade só pense na maneira de criar feriados para si. Existe atualmente na pauta dos trabalhos do Legislativo Municipal a votação do orçamento – que por sinal já chegou com trinta dias de atrazo do Poder Executivo – e os vereadores criam uma folga de três dias devido o feriado do dia 28 "Dia do Funcionário".

Os funcionários ficariam muito mais contentes se em vez dos feriados os vereadores tratassem de votar o plano de efetivação, pois o legislativo municipal foi tão pródigo em votar um projeto de efetivação dos funcionários do Executivo como um cheque em branco para o Prefeito, isto é, dando direito do Sr. Júlio Coutinho efetivar todos os servidores do Executivo. No fim do período legislativo do ano passado foi aprovado um projeto de resolução dos vereadores igual ao aprovado para o Executivo, porém o Prefeito Júlio Coutinho o vetou. Este projeto de resolução deveria ter sido derrubado o veto pelo Legislativo, pois o autor deste projeto foi o Presidente da Casa, vereador Laercio Mauricio da Fonseca, porém os seus companheiros do próprio partido, o PP, aceitaram o veto do Prefeito da cidade desmoralizando mais uma vez o legislativo municipal.

É necessário que os membros do legislativo carioca tomem consciência do seu papel como representantes do povo e passem realmente a influir com o seu poder de apreciar as mensagens do Executivo com seriedade e, não como tem acontecido. Pois o Executivo envia as mensagens de aumento de impostos, de criação de taxas e a maioria pepista esquece que o Prefeito é nomeado e o legislativo tem o seu lugar na Câmara Municipal com o voto popular.

Vemos que por requerimento do líder do PMDB vereador Diofrildo Trota a Câmara Municipal ficará uma semana em férias, isto quando já estamos perto do recesso parlamentar que é no dia 5 de dezembro, com matérias importantes para serem votadas como a lei orçamentária do município, isto sem falar na efetivação dos funcionários da Câmara que já vão completar 5 anos de serviço e ainda estão inseguros no seu trabalho por não serem efetivos. Torna-se necessário que o legislativo carioca que tanto protesta, e com razão pelos baixos salários pagos pela União, Estado e Municípios, como também pelo desemprego que afeta hoje toda a Nação e principalmente o nosso Estado e Município do Rio de Janeiro, não é possível que de onde saia os protestos não cuide de efetivar os seus trabalhadores. Pois nessa hora não existe vereadores da oposição ou do governo, existe sim o poder legislativo.

Deputado: 1/3 do povo sobrevive em favelas

O deputado Paulo César Gomes, líder do PMDB na Assembléia fez para LUTA DEMOCRÁTICA um estudo pormenorizado da grave situação em que vive um imenso contingente de cariocas forçados, por dificuldades econômicas, a viverem em favelas imundas e promíscuas. E explicou:

"Há dois anos os favelados do Estado do Rio de Janeiro começaram uma nova etapa de organização comunitária. Passaram de expectadores das manobras daqueles que detém o poder para a disputa pelo poder. Concluiram que jamais resolveriam seus problemas se não participassem das decisões que envolvem seus destinos. Passaram a organizarem-se.

Aqueles que acostumaram-se a usar favelados como massa de manobra eleitoreira foram surpreendidos com um movimento que visava desatrelar as Associações de moradores dos políticos manipuladores, daqueles que não lutam pelas transformações, profundas, da nossa sociedade, no que tange a distribuição da riqueza nacional.

Foi um grande susto! Surgiu uma nova FAFERJ, eleita honestamente, dentro da lei, cujo Presidente, IRINEU GUIMARÃES, para início de conversa, não se vendeu àqueles que detém o poder. Tornou-se uma ameaça. A luta desencadeada contou com toda diretoria da FAFERJ e com enorme dedicação, de um de seus diretores, o DICUINHO.

Imediatamente o Governador do Estado. Sr. Chagas Freitas, determinou que fosse criada uma FAFERJ paralela, cujo objetivo principal era dividir o ascendente movimento, sério, dos favelados, através dos seus líderes e Associações. Procurou o homem certo para representar este papel de capacho antipatriótico, o Sr. Jonas Rodrigues da Silva.

Não tenho nada de pessoal contra o Sr. Jonas, pelo contrário, todas as vezes que nos defrontamos, sentia pena ao ver um homem se prestar para aquele papel. Assessorado por um advogado da Fundação Leão XIII, órgão do Governo Estadual que deveria trabalhar à favor do favelado e nunca contra, Jonas começou a briga.

Rolou esta cínica cena nos tribunais por dois anos.

Presenciei, muitas vezes, Presidentes de Associações de Favelas, bem intencionados mas, desinformados, defenderem o Sr. Jonas sem saber que defendiam o seu próprio algoz.

PASTORAL

Tive o privilégio de acompanhar o empenho competente e desinteressado do Dr. Bento Rubião, da Pastoral de favelas; que sempre esteve do lado certo durante o processo. Tão justa era a causa que, gratuitamente, o Dr. Sobral Pinto, também, comprou a briga. Finalmente veio a sentença final do Juíz da 1ª vara cível dando ganho de causa a IRINEU GUIMARÃES e anulando todos os atos praticados pelo Sr. Jonas Rodrigues, da FAFERJ fantasma.

Nosso Rio de Janeiro possui, hoje, 1/3 da sua população vivendo em condições sub-humanas nas 309 favelas existentes. São pessoas dígnas que foram empurradas para o mangue, encostas e morros por não poderem morar no asfalto. A miséria em nosso país é crescente e posso lhes dizer que, além de sermos um país abençoado por Deus e privilegiado pela natureza, estamos classificados entre os 10 países mais ricos do mundo.

DOCUMENTOS

Na semana passada uma revista publicou documentos secretos do governo que revelam o custo, em 10 anos, de 36 bilhões de dólares na construção de oito Usinas Nucleares. Nossos cientistas, que não foram consultados quando da época do acordo feito pelo General Geisel, afirmam que temos recursos hidrelétricos suficientes para vencermos este período.

Peguei estes dólares e comecei a calcular quantos apartamentos populares, de dois quartos, poderiam ser contruídos com esse dinheiro. Encontrei que construiríamos 7.056.000 apartamentos que abrigariam, se tomarmos a média de família brasileira com 5 pessoas, 35.280.000 de brasileiros que corresponde a 29,4% da população de todo o Brasil.

Se fosse falar dos absurdos que fazem com nosso dinheiro levaria horas; só quis dar um exemplo concreto para você meditar.

A nossa sociedade não será transformada com os diversos setores sociais divididos; precisamos uní-los. Acho que os favelados venceram quando desmascararam o Sr. Jonas.

Queremos a Democracia substantiva. Àqueles que nos dé possibilidade de, pacificamente, pelo voto, transformar-mos nossa sociedade e tirarmos nosso povo da miséria e humilhações à que está submetido.

Acho que a FAFERJ saiu fortalecida com oa apoio de todas as Associações e, principalmente, daquelas que foram enganadas.

Conselho Monetário dá dinheiro á rodo

BRASÍLIA (EBN) – O Conselho Monetário Nacional (CMN), em sua última reunião, aprovou recursos adicionais para o Proálcool, num total de 60 bilhões de cruzeiros. Dessa forma, a dotação orçamentária para o programa passa, este ano, de 45 para 116 bilhões de cruzeiros – informou o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nobrega.

Dos 60 bilhões de cruzeiros adicionais, 11 bilhões serão aplicados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE); 1 bilhão pelos bancos privados que operam no Proálcool e 48 bilhões pelo Banco do Brasil. Segundo Ferreira da Nobrega, o Banco do Brasil atenderá a demanda adicional por recursos do Proálcool, na medida do possível, através de remanejamento interno de suas contas. Isto é, reduzindo suas aplicações junto ao comércio e indústria. Mesmo assim, explicou, esta demanda adicional mais as aplicações em setores prioritários, como custeio agrícola e exportações, forçarão o Banco do Brasil a expandir suas aplicações globais acima do limite de 50 por cento, previsto no orçamento monetário, para a expansão creditícia em 1981.

O Conselho Monetário autorizou também que a Caixa Econômica Federal (CEF) eleve de 100 para 125 bilhões de cruzeiros suas aplicações no financiamento das exportações. Além disso, o Conselho aprovou a reformulação do orçamento global da CEF, tendo em vista a constatação de uma correção monetária anual além do previsto, e o aumento da captação. Com a reformulação, a concessão de empréstimos e financiamentos passa de 138,4 para 155,8 bilhões de cruzeiros. Os projetos de interesse social passam de 93,7 para 121 bilhões de cruzeiros. A CEF foi também autorizada a instalar 150 lojas de poupança, destinadas exclusivamente a movimentação de cadernetas. Estas lojas não terão autonomia e funcionarão apenas como dependências de uma agência. O objetivo da medida é descongestionar as agências da CEF nas grandes cidades.

O CMN autorizou também a revisão do orçamento do Banco Nacional da Habitação (BNH), que contará com mais 50 bilhões de cruzeiros em 1981 para aplicação em programas de interesse social. Dessa maneira, passa para 20 bilhões de cruzeiros o montante de recursos adicionais à disposição do BNH, cujo orçamento global no que se refere a aplicações liquidas, atingirá, este ano, 313 bilhões de cruzeiros.

O BNH foi também autorizado pelo Conselho a subscrever e integralizar ações junto ao Banco Interamericano de Poupança e Empréstimo (BIAPE), no valor de 4,1 milhões de dólares. Este montante corresponde a parte final dos 5,6 milhões de dólares que o BNH se responsabilizou a assumir para formação do capital do BIAPE, com sede em Caracas, Venezuela. O BIAPE possibilita a exportação, por parte do Brasil, de materiais de construção e serviços de engenharia para outros países da América Latina.

Outras decisões do CMN: homologação do Plano para Recuperação dos Cafezais Geados, safra 1981/82, que prevê a aplicação de recursos da ordem de 79 bilhões de cruzeiros; homologação de uma linha de crédito especial, no valor de 5,1 bilhões de cruzeiros para assistência aos agropecuaristas nordestinos atingidos pela seca; ampliação do prazo de carência de 4 para 6 anos e do prazo de pagamento, de 12 para 20 anos, dos financiamentos concedidos às populações das zonas canavieiras do Nordeste; autorização para que o Banco da Amazônia (BASA) abra uma agência na cidade de Marabá (Pará), visando ao atendimento do projeto Carajás.

O Conselho autorizou ainda, a renovação do convênio entre o Banco do Brasil e a AEB (Associação Brasileira de Exportadores), que trata do apoio financeiro ao Comitê Executivo das Linhas Pioneiras de Navegação Marítima. Com a renovação do convênio, o Comitê foi beneficiado com recursos da ordem de 10 milhões de cruzeiros. Na íntegra, a relação de votos aprovados ou homologados pelo Conselho Monetário Nacional, em sua reunião passada:

1) Homologado. Voto aprovado *Ad Referendum* pelo Ministro da Fazenda em que se propõe o restabelecimento da assistência financeira aos agropecuaristas prejudicados pelas secas do Nordeste, em moldes semelhantes aos da estabelecida para 1980, mediante abertura de linha especial de crédito de Cr$ 5,1 bilhões, para obras de infraestrutura nas propriedades rurais, para contratação, em regime prioritário, no período de outubro à dezembro deste ano.

2) Homologado. Voto já aprovado *Ad Referendum* pelo Ministro da Fazenda, em que propõe suplementação de Cr$ 63 milhões para a linha especial de crédito destinada a prestar assitência financeira às populações atingidas pelas enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Norte.

Tais recursos virão a atender o total das propostas apresentadas ao Banco do Nordeste, dentro das mesmas condições aprovadas anteriormente pelo CMN, que instituirá a linha de crédito, de Cr$ 200 milhões.

3) Aprovado. Voto que propõe aperfeiçoamento nas condições básicas do PROCANOR (Programa Especial de Crédito às Populações Pobres das Zonas Canavieiras do Nordeste), com vistas a atingir mais amplamente o objetivo social que norteou sua criação: ampliação dos prazos de carência; dispensa das garantias nos financiamentos até 50 MVR; inclusão de cooperativas de trabalhadores e de associações comunitárias entre os beneficiários; separação de parcelas dos juros contratuais para fazer face a despesas de assistência social e/ou técnica.

4) Homologados. Voto que submete à consideração do CMN o plano de recuperação de cafezais geados da safra 1981/82, elaborado por técnicos do Banco Central, Banco do Brasil e IBC, propondo medidas para reduzir os reflexos negativos sobre a renda e o emprego da mão-de-obra nas propriedades e regiões cafeeiras atingidas pela geada de julho de 1981, especialmente quanto ao apoio creditído a ser oferecido.

A estimativa dos recursos necessário à execução dos programas de recuperação atinge o total de Cr$ 79.868 milhões, sendo Cr$ 4.568 milhões por conta de recursos provenientes de repasse do Banco Central e Cr$ 75.300 milhões oriundos do Sistema Nacional de Crédito Rural.

O voto, apresentado pelo Ministério da Indústria e do Comércio, já havia sido aprovado *Ad Referendum* pelo Ministro da Fazenda, entendido que nos financiamentos de custeio, realizados com recursos próprios dos bancos, a assistência técnica deverá obedecer as diretrizes do MCR.

5) Homologado. Voto propondo alteração no orçamento de aplicações do Proálcool para este exercício, que passaria a expressar-se pelo total de Cr$ 130,849 milhões.

Com vistas a atender a excessos de aplicações do BNDE em operações do programa, na forma preconizada no voto, o Ministro da Fazenda aprovara, *Ad Referendum*, a expansão das aplicações do FUNAGRI em Cr$ 3 bilhões.

LUTA SINDICAL
HUMBERTO FALLACE

Telecomunicações: tema de discussão

Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados do Rio de Janeiro , Bahia, Paraná e Santa Catarina, disse que, para ser minorada a grave crise que está sendo causada pelo desemprego, "a solução seria a criação imediata do salário-desemprego, lançando-se mão de recursos da Contribuição Sindical, transferidos para conta especial de emprego e salário, como, também, da Loteria Esportiva e bichoteca.

O líder dos profissionais da prancheta adiantou ter apresentado a idéia a Nacib Abraão, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, a fim de que a pretensão seja tratada, em Brasília, com as autoridades competentes.

SOBREVIVÊNCIA

Exemplificando a situação aflitiva causada pelo desemprego, nosso informante citou o caso do desenhista Leovigildo Santos Chagas, que, "desesperado, em virtude de estar desempregado desde dezembro do ano passado, foi obrigado (o que não desmerece ninguém, é bom frisar) a mudar de profissão, sujeitando-se a trabalhar como cobrador de ônibus, tendo em vista a sua e a sobrevivência da família".

DESENHISTA AUTÔNOMO

Prosseguindo, salientou Geraldo Pereira de Souza estar apurando as causas do elevado número de demissões que ocorrem no setor, como, também, o fato de telefonemas constantes de integrantes da categoria ao órgão profissional, indagando se os autônomos têm direito aos benefícios da Lei 6.708, que estabelece os reajustes semestrais.

Geraldo Pereira de Souza frisou estar, realmente, estranhando as referidas ocorrências, "muito embora não haja denúncia contra qualquer empresa, isso talvez com receio de se perder o emprego".

O dirigente sindical admite que "estejam ocorrendo demissões de empregados, readmitindo-os as empresas na condição de autônomos, a fim de fugir ao pagamento dos reajustes semestrais da classe. Se for esse o caso, aquele que se sentir prejudicado deve comparecer à sede da entidade, Rua Estácio de Sá, 67, a fim de, pessoalmente, resolver o problema, tendo em vista a tomada de medidas legais em defesa dos seus direitos".

Explicou Geraldo Pereira de Souza: "O fato de o profissional ter assinado contrato como trabalhador autônomo, não é o suficiente para a empresa classificá-lo como tal, principalmente se ele está obrigado a comparecer em dia e hora certos ao local de trabalho".

AUXILIARES

Termina hoje, às 17h30min, a eleição que está sendo realizada em segundo escrutínio, no Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Há 17 mesas coletoras de votos, sendo que 14 percorrem os locais de trabalho, e as 3 fixas estão instaladas na sede do sindicato – Rua dos Andradas, 96, 8º andar; delegacia de Niterói – Rua Dr. Celestino, 10, e delegacia de Vitória – Praça Getúlio Vargas, 35, sala 215.

O líder da chapa 21 Paulo José da Silva, solicita o comparecimento às urnas de todos os seus companheiros que ainda não exerceram o direito e o dever de votar.

ORÇAMENTO

Por convocação de Nacib Abraão, presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado do Rio de Janeiro, será realizada assembléia-geral dia 7 de novembro, às 13 horas, na Rua Álvaro Alvim, 24, grupo 504, visando à apreciação da proposta orçamentária para o exercício de 1982.

EXPOSIÇÃO

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Nova Iguaçu, Nilopólis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, Oswaldo Pimentel, informa que o Colégio Metalúrgico – Centro Tecnológico de Educação promoverá a 4ª Exposição de Trabalhos Técnicos dos Alunos (EXPO TEC), de 5 a 10 de novembro, na Rua Ana Néri, 152, com prêmios aos melhores trabalhos.

Acrescentou o dirigente classista que em 1982 serão ampliados os cursos, com a inclusão de telecomunicações e eletromecânica.

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITORA DE GUIAS GTB

EDITOR RESPONSÁVEL
Evandro Mendes da Costa

EDITOR
Amado Ribeiro

PUBLICIDADE
Clemilde de Oliveira Lima

GERENTE COMERCIAL
J. Marcos Montebello

GERENTE INDUSTRIAL
Celso Rosa de Jesus

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Av. Presidente Vargas, 633, Grupo 609/610 Tel.: 224 02 61

COMPOSIÇÃO, ARTE E FOTOLITO (G T B)

BICHO NÃO É PATRIOTA

"Não acredito que o impatriotismo deles chegue a tal ponto" Essa foi a declaração do Secretário de Segurança do Estado, general Waldyr Muniz, ao ser perguntado sobre a paralização do jogo-do-bicho, anunciada pelos maiorais da contravenção para ainda esta semana. No entanto, as *batidas* policiais continuam nos pontos de bicho, chefiadas pelo comandante da Polícia Militar, coronel Nílton Cerqueira, que admitiu estar sofrendo ameças por parte dos contraventores.

. O Secretário afirmou, ainda, durante a solenidade que presidiu ontem no Quartel Central da PM para fazer aposição de insígnias em PMs recém-promovidos por atos de bravura, que desconhece a ajuda recebida pela polícia através dos "banqueiros do bicho" e, por isso, não pôde dizer se a extinção do jogo vai prejudicar o aparelho policial.

Muniz não sabe de corrupção na polícia

SEM GUERRA

Embora um verdadeiro aparato policial esteja sendo mobilizado no sentido de se "estourar" *fortalezas* e *pontos* do jogo-do-bicho, desde a morte do ex-policial Mariel Mariscotte de Matos, o Secretário de Segurança negou que haja uma gerra contra a contravenção. Para ele, o que existe é apenas uma ação da polícia em todas as direções para que haja segurança em toda parte.

À contravenção do jogo-do-bicho, o general mostrou-se à favor da legalização, citando, inclusive, o projeto que atualmente encontra-se no Congresso Nacional, de autoria do deputado Péricles Gonçalves, no sentido da regulamentação, afirmando que "todos vão ganhar quando esse fato ocorrer". Porém, se houver a legalização "é problema da Justiça, pois o meu é prevenir" – disse Muniz.

Aumentando o timbre de voz e em tom de apelo, Waldyr Muniz pediu a todos que "lutem por esse objetivo", dizendo que "agradecerá a São Judas Tadeu, meu santo protetor, quando isso aconter, pois será uma frente a menos para a Polícia enfrentar".

REPERCUSSÃO SOCIAL

Com a paralização do jogo-do-bicho, cerca de 80 mil bicheiros permanecerão desocupados por tempo indeterminado, e isso, certamente, aumentaria o índice de criminalidade, gerando mais delinqüências, assaltos, e sucessivamente, possíveis homicídios, constituindo-se em grave problema social. Quanto a isso, o general foi tácito: "É um problema que nos foge à alçada. Como dizem, é outro departamento. Não faço estatística de desemprego e esse problema é do Governo, não da Secretaria de Segurança".

O general Muniz disse que acabar com o crime é utopia, em vista "dele existir em qualquer país", salientando, entretanto, que o sistema policial está voltado contra a incidência de crimes. "Para isso – frisou – estamos tentando dar à polícia uma nova dinâmica, agilizá-la", acentuando que, atualmente, os quadros policiais contam com oito mil homens.

SEM PREVENTIVA

Foi descartada a possibilidade do general Waldyr Muniz pedir a prisão preventiva do alto escalão do jogo-do-bicho, de acordo com suas próprias declarações. O que existe, segundo ele, são inquéritos para apurar fatos delituosos contra alguns banqueiros do bicho, "e a Justiça, com todo o respeito que nos merece, está agindo equilibradamente, de forma que se chegue à apuração dos delitos" – comentou o Secretário.

Para discutir a paralização por tempo indeterminado do jogo-do-bicho no Estado do Rio de Janeiro, a partir do dia 1º de novembro, os maiorais da contravenção reuniram-se na manhã de ontem, de acordo com informações ventiladas pela própria contravenção, no Edifício Central, à Avenida Rio Branco, no Centro da cidade. Por coincidência, no mesmo horário em que o Secretário de Segurança Waldyr Munyz e o comandante da Polícia Militar, coronel Nílton Cerqueira, se reuniram para a solenidade no Quartel Central – às 10h. Quanto à essa informação, o Secretário afirmou desconhecê-la, mas, não se mostrou contra, dizendo esperar "que o bom senso vença e que homens se entendam dialogando dentro da lei".

POLÍCIA E CONTRAVENÇÃO

Diversas denúncias têm sido feitas, ultimamente, sobre a ligação estreita entre policiais e contraventores do jogo-do-bicho, noticiadas por toda a Imprensa carioca. Questionado sobre a "pequena ajuda" que, segundo *banqueiros*, atinge a casa dos Cr$ 100 milhões mensais, desde a gasolina para a ronda policial até a manutenção mecânica das viaturas, passando, obviamente, pelo conhecido *PP* (proprina para a Polícia) – que é a verba investida com policiais para que a atuação dos contraventores seja facilitada – o Secretário de Segurança afiançou que "desconhece esse fato" porque "sou um homem transitório dentro da Secretaria de Segurança". "Vim aqui para cumprir um desafio e deixar as pessoas andarem tranqüilas pelas ruas" – assegurou Muniz.

Em relação ao carnaval, festa financiada pelo dinheiro oriundo da contravenção, Muniz acredita que "não sofra mudanças, porque é uma instituição nacional". Segundo ele, não deixará de haver carnaval, pois, "ele é do povo e não pode deixar de existir". Por fim, salientou: "Sou Portela doente".

O Secretário tanto gosta de carnaval quanto de jogos. Sempre "faço uma fezinha na loteria esportiva", de acordo com suas palavras, mas, no bicho nunca fez qualquer tentativa. No entanto, se for regulamentado, "certamente passarei a jogar".

NA BOCA DO SAPO

De todos os pontos de jogo-do-bicho no Centro da cidade , somente um ainda não foi "estourado" pela polícia. Antes da morte de Mariel, quando a contravenção ainda não estava sendo perseguida pelos aparelhos policiais e as apostas eram feitas abertamente, ele funcionava na calçada de uma das ruas próximas à Cinelândia – portanto, na periferia do Quartel Central da Polícia Militar. Atualmente, os 30 bicheiros que trabalham para o *banqueiro* Zinho passaram a estabelecer-se no interior de um dos prédios da mesma rua, camuflados pelos corredores, onde o movimento ainda pode ser considerado intenso, embora tenha caído 50% de acordo com informações do gerente.

E é esse mesmo gerente quem garantiu: "O nome do comandante da Polícia Militar, Nílton Cerqueira, já está na boca do sapo (marcado para morrer) há mais de 15 dias". No entanto, o contraventor não acredita que o comandante esteja sofrendo ameaças por parte do jogo-do-bicho, explicando que "ninguém vai avisá-lo do que se pretende fazer". Mas Nílton Cerqueira, além de afirmar que está sendo vítima de ameaças, garantiu que sabe como se defender: "trago sempre na cintura a minha arma".

VOU SER MARGINAL

Em meio às apostas e à conversa, um dos bicheiros desse ponto, com 19 anos de "profissão", afirmou que se o jogo-do-bicho acabar, e conseqüentemente, ficar sem ocupação, "vou virar marginal e assaltar, pois tenho mulher e filha esperando em casa pela comida". Para ele, é difícil conseguir emprego porque no atestado de antecedentes consta prisões pela contravenção.

Se realmente os *banqueiros* decidirem-se pela paralização, no que todos os bicheiros acreditam, os "funcionários" continuarão a receber os salários. Porém, apenas até o mês de dezembro, de acordo com afirmação do gerente da banca de bicho. Somente esta semana o pagamento dos 30 bicheiros atingiu Cr$ 200 mil.

Na opinião dos apostadores, a investida da polícia contra o jogo-do-bicho não passa de jogo de interesses entre as próprias autoridades, e garantiram que continuarão a jogar, sem medo, tendo em vista que "esse é o jogo mais honesto que existe atualmente, já que até a loteria esportiva possivelmente apresenta fraude, de acordo com as denúncias apresentadas essa semana" – disse um apostador.

Enfim, todos são contra, terminantemente, à perseguição que os contraventores estão sofrendo por parte dos aparelhos policiais, levando em conta ou não que o jogo-do-bicho, como afirmam as autoridade competentes, aguça a criminalidade porque atua em outras áreas também, tais como a do tóxico. Para finalizar, um apostador garantiu: "Se o jogo-do-bicho acabar, a polícia morre de fome".

PM AVISA

Ás 12 horas de ontem, durante uma entrevista que o gerente do ponto-de-bicho concedia à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, escapou uma informação que pode ser considerada preciosa. Eles já sabiam, desde às 9h, que a Polícia Militar organizaria uma *batida* gigante no Centro da cidade, com o fim de estourar mais pontos de bicho. Essa informação foi dada ao gerente por um guarda do Quartel Central da Polícia Militar, que ouviu a ordem ser dada pelos corredores da instituição. Prevenidos, todos se preparavam para abandonar o local antes das 14h, horário marcado para a *blitz*.

Usucapião para matar grilagem

"O Governo deu um passo decisivo, ousado, cheio de sentido social, para, não somente resolver o problema da posse da terra dos que já a ocupam como para incentivar a exploração produtiva dos latifúndios" – disse o Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, ao se referir ao projeto do Governo que reduz de 10 para cinco anos o prazo de usucapião em imóveis rurais.

Abi-Ackel destacou como "outra inovação profunda do projeto" o fato de que nunca na história do País foi possível obter o usucapião em terras devolutas da União, Estados e Municípios, o que somente agora passará a ser permitido, de acordo com a proposta.

"O indivíduo podia tomar como sua, sem contestação, durante 50 ou 100 anos uma área de terra e torná-la útil, produtiva, mas se esta pertencesse ou constituisse uma parcela de terras devolutas do Estado era impossível de ser adqüirida por via do usucapião, por via de posse. O nosso projeto rompe com uma tradição que vem das capitanias hereditárias para liberar a aquisição da terra pelo usocapião e também no que diz respeito às terras públicas da União, Estados e Municípios" – disse o Ministro.

Abi-Ackel lembrou ainda que o projeto reduzindo os prazos de usucapião, objeto de mensagem da Presidência da República ao Congresso Nacional, é o mesmo que foi apresentado em 1971 pelo deputado federal (PDS) João Arruda.

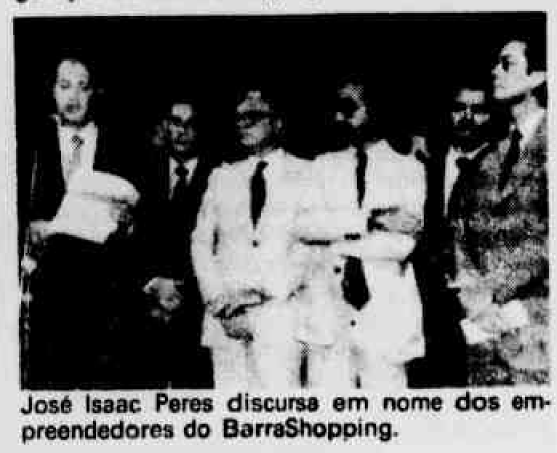
Segundo o Ministro, já naquela oportunidade, conforme os termos da justificativa do projeto, o deputado paulista João Arruda se preocupava com a redução do prazo de prescrição a seus variados aspectos sociais.

INAUGURADO O MAIOR SHOPPING CENTER DO PAÍS: BARRASHOPPING.

O BarraShopping é inaugurado pelo Prefeito Júlio Coutinho.

Cerca de 15.000 pessoas compareceram à inauguração do BarraShopping.

O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, é informado de que o BarraShopping significa 3.500 novos empregos diretos no Rio.



José Isaac Peres discursa em nome dos empreendedores do BarraShopping.

Com a presença do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, do Prefeito Júlio Coutinho, altas autoridades, politicos e mais de 15 mil pessoas, entre convidados e visitantes, foi inaugurado segunda-feira o maior shopping center do País, o BarraShopping.

José Isaac Peres, diretor presidente da Embraplan — Empresa Brasileira de Planejamento, compânhia encarregada do projeto de coordenação, controle, planejamento da construção e marketing do BarraShopping, em discurso proferido na ocasião, ressaltou a importância do empreendimento, pela "viabilização definitiva do crescimento da cidade para o sul".

Ao agradecer a todos os que colaboraram para que o BarraShopping fosse concluido rigorosamente dentro dos prazos previstos, Peres enfatizou a importância de um shopping center desse porte na Barra da Tijuca, ao proporcionar ao público acesso, em um mesmo lugar, a uma grande variedade de produtos. "A partir da inauguração, os problemas desta população estarão sanados — não haverá mais carência de serviços e de consumo".

BarraShopping

AVENIDA DAS AMÉRICAS 4666

NO MAIOR SHOPPING SHOW DO PAÍS, OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE.

COMUNISTAS QUEREM GOVERNAR RJ

Os elementos que controlam o Partido Comunista Brasileiro já têm um programa de governo para as eleições do próximo ano visando chegar ao Palácio Guanabara com um candidato – como Saturnino Braga, por exemplo, de esquerda mas com bastante penetração popular capaz de enfrentar a poderosa máquina eleitoral montada por Chagas Freitas em favor de seu pupilo, o deputado Miro Teixeira.

Já em plena ação, a campanha dos comunistas fluminenses conta com a participação de elementos infiltrados nos jornais de grande circulação além de contar com o apoio aberto de entidades leigas mas intimamente vinculadas aos chamados **padres vermelhos.**

Luiz Carlos Prestes, que para Moscou é o verdadeiro líder comunista no Brasil, está muito doente e foi afastado das decisões do Partidão, que agora tem como Secretário Geral o sr. Giocondo Dias. Os próprios comunistas, para minimizar a influência carismática de Prestes junto aos velhos eleitores de cabresto do PC, chegam mesmo a espalhar que o legendário Cavalheiro da Esperança está inteiramente gagá e às vezes é surpreendido confessando e comungando na Igreja de Santa Teresinha, na entrada do Túnel Novo, próximo ao Canecão.

Giocondo distribuiu por escrito, na Assembléia Legislativa, o que o PC considera como plataforma para um "governo democrático" para o Estado do Rio nas próximas eleições de 82. E diz:

– Esta é uma proposta que visa unificar as forças interessadas na realização de um governo democrático em nosso Estado.

Ela é apenas um ponto de partida e não tem pretensões de ser completa. A experiência de nosso povo, as reivindicações das associações e organizações de massa e a crítica dos partidos e setores democráticos é o crivo que haverá de permitir chegarmos a um programa que seja encampado por todos. E que se constitua num dos elementos de transição para um regime democrático.

A realização das eleições de 1982 é um momento importante para ampliar e aprofundar a unidade das forças democráticas em nosso Estado. Para isto será necessário derrotar nas eleições o regime que possui forças no PDS e dentro do próprio Governo do Estado, onde ocupam posições importantes, dominando inclusive o aparelho de repressão.

Os setores interessados no obscurantismo são representatos no Rio de Janeiro pelas empresas multinacionais, pelo capital financeiro, por setores da construção e comércio imobiliário e por organismos do aparelho de Estado que aqui funcionam. São uma minoria da população, mas detém um poder enorme.

O arco de forças interessadas, no atual momento da vida nacional, na democratização do Governo do Estado do Rio de Janeiro vai desde a classe operária até setores majoritários da burguesia industrial, passando pelas camadas médias urbanas, pelos camponeses, pelos trabalhadores sub-empregados e pela pequena e média burguesia.

Desde que se implantou o regime ditatorial após 1964, o povo do Estado do Rio de Janeiro, através seus eleitores, manteve uma postura oposicionista. Por isso o Rio de Janeiro é um Estado punido duplamente pelo regime: uma vez, com a falta de autonomia, algo comum a todos os demais Estados, e a segunda vez por ser o seu eleitorado marcadamente oposicionista.

Findo o bipartidarismo, as forças interessadas na democracia se organizam no PMDB, PP, PDT, PTB, PT. O eleitorado que na última eleição votou contra a ARENA está ligado a estes partidos. Há no PDS alguns setores de tradição democrática, mas sua vinculação com o regime, sua subordinação aos interesses de Brasília, neutralizam, neste momento, esta tradição.

O MESMO PAPO

O linguajar de Giocondo em nada difere dos escritos de A Voz Operária, órgão do PC de 30 anos atrás:

O fracionamento orgânico das forças interessadas na democracia em cinco partidos pode permitir a vitória eleitoral do PDS. E a divisão entre esses cinco partidos pode também, em que pese uma possível vitória eleitoral da oposição, manter e mesmo ampliar a presença das forças do regime na administração de nosso Estado.

Tendo isto em conta, há que visar nas eleições de 1982, não somente derrotar o PDS. As forças democráticas visam, além disso, impedir politicamente que o regime continue presente na Administração do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, é necessário criar uma força social e política no Estado que não só permita a vitória eleitoral mas assegure sua posse e dê ao candidato eleito apoio suficiente para enfrentar o atual regime e realizar um governo democrático no Rio de Janeiro.

Dentro de tal perspectiva o futuro governo deverá, no nosso entender, ser um governo de ampla coalização democrática. Um governo que não exclua nenhuma das forças de oposição por mais vacilante que sejam e que tenham a grandeza de incorporar até eventuais adversários do período eleitoral.

Pensamos que a elaboração de um programa mínimo é um instrumento importante para conseguir isso; um elemento que, concretizado, acenderá a esperança de milhões de fluminenses, cansados do arbítrio e do autoritarismo, do esvaziamento econômico do Estado, da discriminação adicional que vêm sofrendo por não terem jamais se dobrado aos interesses dos golpistas de 1964.

I – MÉTODO DE GOVERNO

a – Abrir o Governo do Estado à participação das comunidades na definição, execução e controle das suas políticas através suas organizações e representantes legítimos. Estabelecer um sistema efetivo e simples de consulta e de prestação de contas ao povo.

b – Repeitar o apartidarismo e a independência das organizações de massa.

c – Pautar as relações com o funcionalismo estadual pelo respeito aos princípios do mérito e da antigüidade, tendo como base condições dígnas de trabalho e vida.

d – Abrir espaço, de fato, para a atuação de todas as correntes e credos políticos.

II – QUESTÕES ECONÔMICO-SOCIAIS

II.1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Recuperar o dinamismo da economia estadual de reforma a favorecer os interesses da maioria da população fluminense é uma tarefa extremamente difícil, tendo-se em conta a persistência do "Modelo Delfim" a nível nacional. Mas, qualquer caminho neste sentido passa por quebrar o absolutismo da burguesia financeira e do capital especulativo no Estado, sem que se confunda isto com a perda do dinamismo do setor de serviços.

Passa também pela efetiva integração das economias dos dois antigos Estados reunidos com a fusão. Todo o esforço deverá ser dirigido no sentido de que se propicie uma mudança de rumo na economia do Estado de maneira a gerar empregos, incluindo:

a) Aumentar a proporção dos recursos destinados a instalar e operar serviços públicos essenciais – água, luz, esgoto – particularmente para a população de baixa renda.

b) Mudar a prioridade no uso das vias urbanas para o transporte coletivo e de massa: incentivar o transporte ferroviário e hidroviário no Estado.

c) Criação, pelo Estado, de equipamentos sociais tais como creches e lavanderias públicas.

d) Melhorar o abastecimento e reduzir o preço dos gêneros alimentícios através de várias medidas, dentre as quais:

– incentivar através de créditos e garantia de colocação da safra os pequenos e médios produtores rurais;
– estimular a formação de cooperativas nos dois extremos do circuito de abastecimento: do consumidor e do produtor;
– prescrever, da especulação imobiliária, as áreas de produção agrícola;
– estimular a expansão da agricultura de subsistência, particularmente hortigranjeiros, no Estado do Rio.

e) Estimular a criação de um polo industrial na região de Nilópolis, Caxias, Nova Iguaçu, S. João de Meriti. Estimular o desenvolvimento dos distritos industriais já existentes.

f) Envidar todos os esforços para dar posse da terra às populações faveladas. Estabelecer um sistema de colaboração Governo-Comunidades para urbanização das favelas e construção de habitações.

g) Preservar o meio ambiente e estimular nas Comunidades iniciativas neste sentido.

II.2 – SAÚDE

A política de saúde terá como meta tornar progressivamente a atividade empresarial dessa área em setor complementar do Estado e incorporar as Comunidades na participação e controle do serviço de saúde.

Será aplicada uma política tributária que desestimule a implantação de novas empresas privadas de saúde e se desenvolverá o sistema hospitalar de pequeno e médio porte, destinado ao atendimento das especialidades básicas.

Criar-se-á um sistema de controle da qualidade do atendimento na rede privada de saúde e um órgão específico de alto nível profissional e técnico para exercê-lo. E tendo em vista a preservação do interesse público em matéria de saúde, o atual sistema de alvará será substituído pelo de concessão de prestação de serviços que dependerá, sempre, do parecer do sistema de controle de qualidade.

Serão criados grupos locais de saúde comunitária compostos por cidadãos que aceitem passar por cursos gratuitos de pronto-atendimento e de levantamento de informações importantes para os serviço de saúde à população.

O médico enquanto profissional será, tanto quanto possível, protegido pelo Estado no que diz respeito às suas condições de trabalho e de vida.

II.3 – EDUCAÇÃO

A política educacional terá como meta fortalecer o ensino profissionalizante e estimular o surgimento de um sistema escolar de cooperativas e fundações, de alto padrão de ensino, matidas com a colaboração da comunidade, visando a formação do aluno e não o lucro como prioridade.

O Estado aumentará as verbas da educação até 30% no seu orçamento e destinará parte delas a bolsas de estudo para o sistema escolar de cooperativas e fundações.

As escolas do Estado e do sistema de cooperativas e fundações, funcionarão como centro da comunidade. A comunidade participará da direção das escolas mediante um órgão, presidido pela direção da escola, composto de um conselho consultivo e de um conselho fiscal, eleitos pela comunidade e representantes dos professores por eles eleitos.

O professor enquanto profissional será protegido pelo Estado no que diz respeito às suas condições de trabalho, especialmente em matéria de aperfeiçoamento e de vida.

II.4 – POLÍTICA DE SEGURANÇA

– Atuação da política em favor da população e com rígida observância dos direitos individuais, de modo a promover a integração de sua atividade com as comunidades locais;

– o Secretário de Segurança deve ser nomeado dentre os quadros do Serviço Público Estadual;

– procurar liberar a Polícia Militar, através de reforma da legislação, do controle exercido pelo poder central;

– valorização do policial, por meio de salário mais justo e da rigorosa formação profissional, visando integrá-lo com a população.

Comunistas querem o lugar de Chagas

II.5 – POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

– Atribuir à Secretaria de Justiça a coordenação política do Governo, especialmente nas relações com o Legislativo e na coordenação dos projetos de lei de iniciativa do Executivo;

– Imprimir à atividade do Ministério Público a defesa integrada dos interesses do Estado e da sociedade, com independência em relação ao poder público, atuando em todas as fases da investigação policial como fiscal da lei e especialmente na preservação dos direitos humanos;

– aparelhar a Defensoria Pública para promover a defesa dos interesses dos necessitados em todas às áreas do Judiciário, estadual e federal, implantando seus serviços a partir da própria comunidade e de suas entidades;

– desenvolver uma política carcerária no sentido de reeducar o preso para a vida social, através do trabalho e da educação, sempre com rigorosa observância dos direitos humanos;

– apoio Judiciário, com meios materiais e humanos, com o objetivo de tornar mais rápida e democrática a prestação jurisdicional.

II.6 – CULTURA E ESPORTE

Propiciar condições para o desenvolvimento cultural da população de todo o Estado através de medidas que permitam ao Rio de Janeiro recuperar a posição de liderança artística e cultural de que gozou no passado:

– a criação da Secretaria de Cultura;

– a criação, na Secretaria de Cultura, de Comissões Setoriais (teatro, cinema, circo, livro, artes plásticas, folclore, etc.) com a participação de entidades de classe e comunitárias interessadas, com o objetivo de planejar e analisar a utilização dos recursos materiais e físicos do Estado a Serviço da Cultura;

– a criação de uma linha de crédito especial para a produção cultural através do sistema financeiro estadual que permita à inciativa privada, principalmente aos produtores independentes e aos grupos socializados retomarem a um novo nível o papel que tão bem desempenharam nos tempos em que contavam com o incentivo do Estado;

– propiciar condições para o desenvolvimento do Esporte no Estado, dando especial atenção às atividades amadoras populares, através de medidas que permitam:

– a metodização da prática do esporte no seio da juventude, como parte da sua formação, tanto na escola como na comunidade, por exemplo:

– a criação de campos desportivos, piscinas e pistas de atletismo e ciclismo, etc., abertas à comunidade, como as existentes em outros países latino-americanos e europeus;
– a integração da atividade desportiva como prática essencial do sistema educacional estadual.

– a consolidação e o apoio às atividades das organizações comunitárias no campo do esporte.

III – QUESTÕES NACIONAIS

Sabendo das limitações que terá dentro do atual regime, o futuro Governo do E. do Rio de Janeiro se empenhará para que a nível nacional se encaminhem ou se tomem as seguintes medidas:

a) Eleições diretas em todos os níveis e restabelecimento das prerrogativas do Congresso e do Judiciário;

b) Legislação eleitoral verdadeiramente democrática que respeite a liberdade de organização e funcionamento do PCB e demais correntes de pensamento político; eliminação dos dispositivos antidemocráticos que restringem a elegibilidade dos cidadãos;

c) Revogação das atuais Leis de Segurança Nacional, Lei de Imprensa e demais instrumentos de exceção, desativando-se os organismos de repressão política;

d) Extensão do direito de voto ao analfabeto;

e) Garantia de uma organização sindical livre da tutela do Estado;

f) Garantia de pleno exercício do direito de greve;

g) Por uma política de emprego que atenda a todos os setores assalariados da sociedade e pela estabilidade no emprego;

h) Por uma política justa de distribuição de rendas;

i) Por uma política econômica que elimine os privilégios concedidos às empresas de grande porte, às multinacionais e ao capital financeiro, visando ao fortalecimento do mercado interno;

j) Lutar pelo restabelecimento da Federação e uma reforma tributária que torne efetiva a autonomia dos Estados e Municípios;

k) Lutar pela imediata revogação da intervenção federal nos Municípios considerados áreas de segurança nacional;

l) Aplicação do Estatuto da Terra abrindo caminho em direção a uma Reforma Agrária ampla e massiva que dê terra aos camponeses e elimine o latifúndio;

m) Política externa de não-alinhamento, buscando fortalecer a paz no mundo, utilizar e ampliar os espaços favoráveis a uma nova ordem econômica internacional mais justa e equitativa, garantir o direito de autodeterminação dos povos e ampliar as relações diplomáticas, comerciais e culturais com todos os países;

n) Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte livremente eleita.

Conforme se pode verificar, a proposta do Partido Comunista Brasileiro poderia ser encampada tranqüilamente por qualquer outro partido pois sua mensagem está implícita na filosofia de qualquer agremiação por mais água-com-açúcar que seja. Até mesmo o antigo PSD mineiro, o partido do "deixa estar para ver como é que fica", endossaria em toda a linha o recado monótono do sr. Giocondo Dias. Felizmente para a imensa maioria da população brasileira os nossos comunistas ainda não descobriram a porta de saída dos bares da moda do Baixo Leblon e os mais velhos, os carcomidos que não largam o filé da chefia do Partidão, limitam-se a elaborar longas e cansativas lenga-lengas como esta que justificam as mordomias das viagens periódicas aos países do Leste Europeu. Mesmo porque os dinossauros do Pecebezão não cruzam os bigodes com o barbudo de Cuba que é mais chegado a uma metralhadora e um Coquetel Molotov, horror dos horrores para a esquerda brasileira.

DNER arma operação de finados

Devido ao aumento do volume de tráfego nas rodovias federais, o DNER estará promovendo neste final de semana a "Operação Finados", com um policiamento intensivo dos trechos mais movimentados e a realização de vistorias em vários locais, com a finalidade de diminuir os índices de acidentes.

A partir da tarde de amanhã até o meio-dia de terça-feira, dia 3, todo o efetivo da Polícia Rodoviária Fedral estará nas estradas orientando os motoristas sobre trajetos mais curtos que possam fazer e informando sobre alterações de tráfego, condições de tempo e outros detalhes importantes para uma viagem segura e tranqüila.

A operação envolverá em todo o País 7 mil e 200 homens com o apoio do seguinte equipamento: 1 mil 130 veículos equipados com maca; outros 211 sem maca; 145 reboques; 136 caminhões para apreensão de animais soltos nas pistas; 198 motocicletas; 2 mil 13 rádios-móveis; 568 rádios-fixos; 251 rádios portáteis e 242 radares e vascares.

Na área do Rio de Janeiro, as rodovias federais estarão senJo controladas por 800 agentes – 200 em cada período de 12 horas – atuando com 120 carros de ronda, 23 motocicletas, 15 reboques e oito caminhões para recolher animais que estiverem nas pistas.

Ainda no Rio de Janeiro, o motorista encontrará obras na BR-101, entre Campos e Fazenda dos Quarenta, no norte do Estado, onde a rodovia está sofrendo melhorias com alargamento e retificação do traçado. O trecho vai do Km 101 ao 145, existindo diversas variantes, devidamente sinalizadas.

A Rio-Juiz de Fora (BR-040) está com tráfego normal, o mesmo ocorrendo com a rodovia Presidente Dutra (BR-116), que tem a sua pista em direção ao Rio fechada no Km 0, na ponte sobre o Rio do Salto, que faz o limite com São Paulo. Ali o tráfego está se processando na pista contrária, em mão dupla. Outra alteração é na BR-493 – rodovia que faz o contorno da Baía da Guanabara: na ponte sobre o Rio Guarai o tráfego está controlado, com passagem para um veículo de cada vez.

Nem bicho aguenta

A situação dos bairros fabricados pela CEHAB está cada dia ficando pior, devido aos problemas sociais que são causados dentro e fora dos mesmos. A maioria desses bairros estão situados no subúrbio carioca, concentrados principalmente em Santa Cruz. Os moradores são, em sua maioria, antigos favelados, que foram remanejados do Centro, Zona Norte e Sul da Cidade do Rio de Janeiro. Não pagam aluguéis nem as residências foram compradas; pagam apenas uma taxa que está na média de 100 a 200 cruzeiros. E vivem em péssimas condições, principalmente de saúde, pois é muito difícil deparar-se com sequer um posto de saúde.

O bairro de Antares – que fica entre Santa Cruz e Paciência – foi fundado em agosto de 1977, quando houve o remanejamento dos favelados de Bonsucesso, Pilares, Leblon e Rocinha, em favor das obras do metrô. Antares é ladeado por outros conjuntos, dentre eles o Cesarão, Gerdau e Urucânia, estando sem iluminação pública, com ruas necessitando urgentemente de recapeamento e, algumas, de asfalto, pois as poças de lama andam causando doenças, principalmente nas crianças. Tem, todavia, água encanada e rede de esgoto, que é desembocado em um valão, que divide o bairro, trazendo mosquitos, cobras e uma série de doenças. Esse valão vem causando uma série de problemas que, segundo os moradores, já morreu a menina Fátima, de 9 anos, quando atravessava, em um dia chuvoso, numa das precárias pontes – construídas em madeiras – onde ela escorregou, caiu e foi achada morta a duzentos metros depois.

ABANDONO

Há somente um posto médico para atender seis conjuntos habitacionais e outros que estão em construção. Não há um comércio decente, o que obriga aos moradores a obter seus mantimentos em Santa Cruz ou Campo Grande. Maria Luíza Pereira, moradora de Antares, explica:

"A gente aqui é obrigado a andar com bolsas pesas de compras dentro dos ônibus. Aqui tem algumas barraquinhas, mas tudo é muito caro, porque o pessoal tem que [illegible] o seu lucro nas vendas. Eles compram onde a gente compra, e revendem para quem não quer ir lá comprar também".

"A única coisa boa que tem aqui – continua Maria – é a creche da FEEM, porque a gente pode ir trabalhar tranqüilo. Tem um posto médico lá do outro lado, mas além de ser longe, ninguém consegue ser medicado".

Lá existe apenas um *orelhão*, que fica defronte ao posto policial. O Vigilante Pedro Paulo da Silva pede:

"O pessoal daqui precisa de meios mais rápido de comunicação, para se falar com os bombeiros, hospitais. . . tem um orelhão lá na frente do Distrito Policial, mas está sempre escangalhado".

UMA BARRA

Uma das coisas que os moradores sentem muita falta é o término da linha de ônibus, que fazia o percurso de Santa Cruz até o Conjunto Fazenda Nova Brasília, da CTC, custando apenas 7 cruzeiros. No momento, para se fazer esse percursso, os moradores pagam o triplo dessa quantia, ou seja, 21 cruzeiros, no mínimo. Além isso, os residentes nesse conjunto não podem usar o trem, a não ser que peguem um ônibus para a estação mais próxima – Santa Cruz ou Paciência – pois a distância destas é muito grande. O vendedor ambulante, Irineu Travasso Botelho, um dos primeiros a morar no bairro, fala:

"Disseram que iriam colocar uma parada de trem em frente ao Conjunto Gerdau. Isso seria bom para todos esses conjuntos existentes aqui. Mas isso já tem tanto tempo! E até agora nem começaram as obras".

Há pouco tempo, colocaram alguns divertimentos para as crianças, dentre eles balanços e escorregas, defronte a Escola Municipal Alberdã, que serve às crianças do conjunto. Mesmo assim, os moradores acham que deveriam ser feitas algumas quadras polivalentes, pois ali não há sequer divertimento para os adolescentes e nem para os adultos. Eles ainda reclamam da atuação dos policiais nas execuções das blitz, que usam total violência, até mesmo com mulheres e crianças.

TV SHOW VARIEDADES

Nelson Dias

GOSTEI....

Que, no Rio de Janeiro, os trabalhos para o especial de Roberto Carlos já estão com início previsto para o próximo dia 10 de novembro na Restinga de Marambaia, com as presenças de Erasmo Carlos, Wanderléia e um velho conversível, recordando o início da carreira de cada um.

Uma das músicas antigas cantada inicialmente será "As curvas da estrada de Santos" e outras do seu novo disco.

Outra maravilha será a homenagem à Vinícius de Morais, contando com as presenças de Tom Jobim e Maria Betânia.

Como não poderia deixar de ser,um dos maiores grupos de todos os tempos "Os Beatles", será homenageado, e da ocasião participará "A orquestra da Rede Globo", apresentando "Imagine" "Yellow Submarine", "Penny Lane", "Michel" e "Yesterday", ainda contando com as presenças de Peter Daulesberg, Jacques Klein e Cucy de Almeida.

Em uma outra parte do especial, o cenário será o Teatro Municipal de São Paulo, onde também o "brasa" apresentará músicas novas. Com isso o "Roberto Carlos Especial" promete ser um dos melhores apresentados até hoje.

NÃO GOSTEI...

Do que anda acontecendo com os programas de calouros no canal 11, onde esses quadros se aproveitam da inocência e da figura física de cada um para ridicularizá-los, se vangloriando com isso. Os casos são apresentados em alta escala, de tal maneira que chega até ao ponto de me deixar "fulo da vida". Acho que as pessoas que comparecem nesses programas deviam ser respeitadas e não ironizadas como são. Vejamos o seguinte: Acho grandes qualidades no programa Raul Gil, mas o quadro dos calouros me revolta, pois existe um conhecido colunista, um colega que realmente não vem agindo bem nesse setor. Ele fica sentado em um trono, sem dar a mínima para o resto. Olhar so pra' frente não adianta "Zé Mané"; o negócio é ser simpático aos olhos das pessoas e ganhar muito com isso.

No quadro do seu "Seu Sílvio", a coisa continua: uma idiotice o que fizeram com o Pedro de Lara, simplesmente ridículo; Décio Piccinini continua o mesmo, sem inovar; Antonio Fonzar, nem se fala, é um tremendo alça de combinação; Silvinha é bem melhor cantando do que julgando; não sei o que um tal de "Mauro" faz, sem expressão nenhuma; Araci de Almeida parece mais um sapatão enrustido; Wagner Montes, gostando de aparecer para as meninhas.

BUZINA

O que escapa, mas ainda assim merece um pouquinho de pichação, é "A Buzina do Chacrinha", da TV Bandeirantes, destacando-se Elke Maravilha (que adora soltar plumas e puxar o saco do velho guerreiro), Edson Santana (que não entende nada de música, apenas julga com a finalidade de ser sempre o rei mômo) e outros que deixo no fundo do baú velho.

Volto a repetir: tenham maior respeito para com os candidatos, pois são eles os verdadeiros responsáveis pelos salários que muita gente ganha e sem eles essa turma estaria no fundo do baú velho. Mais amôr com essa gente!

NOTICIÁRIO

Parabéns para o Gracindo Júnior, pelas 100 representações de sua "Viva Sapata" e por sua volta a televisão, na próxima novela das 19 hs.

–

Omar Shariff deverá ser o galã de Sonia Braga no filme Gabriela, de Jorge Amado, nos Estados Unidos.

–

Jonas Melo entrando na próxima novela "Terras sem fim", no horário das 18 horas.

–

Vai até o dia 15 de novembro o prazo para o envio dos trabalhos sobre "A República dos Bichos". As crianças podem escrever sobre os entrevistados, dando sugestões ou fazendo críticas ao programa. Os 30 melhores trabalhos serão selecionados e as crianças serão premiadas com um passeio de saveiro, junto com os bichos, pelas ilhas tropicais, perto de Angra dos Reis. O endereço da TVE é Av. Gomes Freire, 474 – Rio de Janeiro.

–

Maravilha, mais de 300 detentos estão acompanhando as aulas do telecurso 1º e 2º Graus. Beleza pura...

–

Chatíssima a entrevista de Jânio Quadros no Globo Revista, por outro lado a do Gabeira foi excelente.

–

Mauro Montalvão sendo sondado pelo "Seu Sílvio" para ir para o canal 11; seria uma boa, pois o Mauro merece.

–

Mulata prá ninguém botar defeito é a minha amiga Hilda, que empolga as tardes de sábado na Bandeirantes, no Programa do João Roberto Kelly. Confiram com a foto, é uma graça...

–

Dizem e falam que Miriam Rios, depois que começou a namorar com Roberto Carlos, mudou. Maldade, gente, a garota continua a mesma...

TEATRO

"As Criadas" – com Dina Sfat, Jacqueline Lawrence, Susana Faini, prossegue em grande temporada no teatro Maison de France, às 21:30 hs.

–

"Barreado" – Trazendo de volta ao palco Elizabeth Savalla, Miriam Pires, Fernando Eiras, Germano Filho, Camilo Bevilacqua e outros, com direção de Luis Mendonça. Em temporada no teatro dos Quatros, às 21:30 hs.

–

"Cabaré S.A." – Com Grande Otelo, Angela Leal, e grande elenco. Espetáculo de variedades, com direção de Antonio Pedro. Teatro Rival, 21 hs.

–

"As Tias" – Com Italo Rossi, Débora Duarte, Vinícius Salvatore, Edney Giovenazzi e outros, com direção de Luis de Lima. Teatro da Lagoa, 21:30 hs.

SHOW

Agildo Ribeiro prossegue rindo a toa e fazendo muita gente rir com seu show, no Golden Room do Copacabana Palace.

Erasmo Carlos voltando ao show com sua banda, em vários clubes dos subúrbios cariocas.

Projeto Seis e Meia na Sala Sidney Miller, Funarte, apresentando Celso Mendes e Lenine, acompanhados por Marcelo Bernardes e Marcos Esteves.

Cauby! Caubi! – Apresentando um maravilhoso show, de terça à domingo, no Velho Galeão (Antigo Aeroporto Internacional), às 22.30 hs.

Vamos nessa.

DENUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA
FONE: 224-0261

CLUBES

CLEUSA CARVALHO

"Mulher objeto"

A maioria dos clubes cariocas já começa a pensar no carnaval. O Nevada Praia Clube, a exemplo dos anos anteriores, promete sacudir as tristezas e como pretende encher a casa está oferecendo uma boa promoção: os associados que até o dia 31 de janeiro efetuarem o pagamento total da taxa de manutenção correspondente ao ano de 1982, receberão uma mesa grátis com quatro convites para uma noite no seu famoso baile de carnaval.

***O Esporte Clube Maxwell está alcançando grande sucesso com a "GAFIEIRA DA TIA CESSI", às quintas-feiras, a partir das 22h. São oferecidas muitas atrações aos freqüentadores: concurso de dança, desfile de penteado e o melhor, segundo informa CACAU DO SALGUEIRO, Coordenador, há sorteio de brindes para damas e cavalheiros. O Conjunto Peter Thomas é responsável pela animação, GESSI dirige e ROBERTO REIS é o apresentador. Para quem gosta de curtir samba, a Gafieira é uma pedida.**

*Quem não pode curtir as atrações noturnas oferecidas pelos clubes o bom mesmo é aproveitar para relaxar, fazendo ginástica, jazz ou sauna. Neste sentido, a preços accessíveis, os clubes oferecem boas opções. A Associação Atlética Vila Isabel tem cursos de ginástica masculina e feminina, yoga, judô, jazz, natação e escolinha de futebol. Tem ainda uma boa sauna, massagem e piscina, tudo bem barato.

***A ACM está oferecendo aos associados vários cursos: inglês, de 11:30 às 21h; karatê, musculação, ginástica modeladora com aparelhos, dança moderna, violão, curso de mergulho autônomo e semi-autônomo com equipamentos de ar comprimido aqualungs e compressor e um curso especial de ginástica para gestantes. Informações e inscrições no Departamento de Adultos, à Rua da Lapa, 86.**

*O Clube Monte Líbano vai realizar em novembro, em data ainda a ser marcada, palestra sobre TÓXICOS: A JUVENTUDE E OS REFLEXOS SOCIAIS. Como palestrista o Professor Paulo Rebouças que é considerado um dos grandes mestres da psiquiatria no Brasil.

HORÓSCOPO

MESTRE FAHAL

ÁRIES (21 de março a 20 de abril)
– A noite é boa conselheira. Você deve parar e fazer uma análise sobre o que está acontecendo. Conte com o apoio de um amigo. A saúde inspira cuidados, vá ao médico.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)
– Confie na sua capacidade para resolver os problemas que a vida lhe apresenta. Não desanime. O período é favorável para os assuntos comerciais. No plano sentimental, a pessoa que você quer lhe procurará.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
– Sucesso no campo profissional. Alguém está admirando você. Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje. Sua saúde está perfeita. Pratique esporte. Uma surpresa agradável lhe será feita no começo da noite. Boa sorte.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho)
– Ótimo período para viagens e passeios longos. Alguém muito querido lhe mandará notícias. Sucesso no plano profissional. No amor, não seja intransigente. A pessoa amada está um pouco assustada com as suas atitudes.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto)
– Caminhe firme. Não se deixe abater por causa das intrigas feitas por uma pessoa maldosa. Você é superior. No plano profissional, a fase é neutra. Mas, no amor as coisas vão melhorar.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)
– O seu pensamento é confuso. Não se preocupe, tudo vai se resolver. Parente próximo lhe dará apoio. Cuide da sua saúde, ela não está boa. Sucesso no plano profissional. No amor, a falta de sorte está gerando essas complicações.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
– Evite as discussões em família. O período não é bom para os negócios. Não assine nada. Cuidado, você está deixando de lado as suas tarefas profissionais. Saúde boa. No amor, fase neutra.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
– A sua intuição lhe dirá o que fazer para resolver aquele caso descomunal. Aja com honestidade. Não seja injusto com uma pessoa que muito lhe quer. Na profissão, sucesso. Alegria no plano sentimental.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
– Não confie em quem você não conhece. Cuidado com as viagens. O período é negativo. No amor, possível briga com o ser amado estragará a sua noite.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)
– Dia propício para o lazer. O ser amado lhe fará uma surpresa no decorrer do dia. Alguém de longe lhe mandará notícias. Cuide dos seus afazeres domésticos. Saúde perfeita.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)
– Não complique uma situação criada por você mesmo. O tempo se incumbirá de resolvê-la. Sua saúde necessita de cuidados. Você deve parar de se preocupar com pessoas que não lhe consideram. No amor, a fase é neutra.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)
– Não se queixe caso algo que você está fazendo não dê o resultado esperado. Você anda muito distraído. Cuide da sua saúde. No plano sentimental, a fase não é boa. Sucesso nos assuntos relacionados com a profissão.

CINEMA

G.B. FILHO

OUSADIA

Produzido pela LGR, este filme foi realizado em episódios, onde não furtam ao espectador a apresentação de lindas mulheres, muito riso e como não poderia deixar... sexo em abundância.

Os episódios são intitulados, **"O Baile do Cabide", "A Ginástica de Domingo" e "A Represália".**

No elenco, Patrícia Sacalvi, Zélia Diniz, Nádia Destro, Alvamar Taddei, Felipe Levy, José Mizziara, Roberto Maya e a presença de Consuelo Leandro. A direção é de José Mizziara.

"POUCAS & BOAS"

O filme **"A Festa Perdida"** de Pier Giuseppe Murgia, foi proibido para menores de 14 anos na Itália, pela Comissão de Censura Cinematográfica. Distribuido em Roma pela Gaumont, a mesma informa que o filme foi proibido por causa do "pesado turpiloquio" que caracteriza os diálogos. A distribuidora, no entanto, acha que a verdadeira razão da drástica medida é seguramente "política", pois o filme, em questão, foi definido como sendo "a primeira produção cinematográfica italiana sobre o terrorismo visto de seu próprio interior".

* * *

O romance de Piero Chiara **"Verei Singapura?"** será levado para o cinema por Alberto Lattuada. Segundo Lattuada, o romance de Chiara é cheio de polêmica contra a burocracia, túmulo de todas as revoluções e seguramente inimiga do povo.

* * *

Foi realizada uma sessão super privada do filme **"Severina Xique-Xique"**. Pelo que soube, o Edson Cerreti, vai usar a tesoura sem dó em seqüências que segundo ele, acabaram com o filme.

* * *

REGINALDO MENEZES, da Condor Filmes, não esconde seu contentamento ao anunciar para dezembro a chegada da **"ninfeta"** Brooke Shields. Brooke, segundo palavras de Reginaldo, virá para a promoção de lançamento do filme **"Amor Sem Fim"** de Franco Zeffirelli.

SAMBA NO PÉ

COLOMBO

O regulamento para o desfile das escolas de samba para o Carnaval de 82, já está aprovado e traz o quesito Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Contando pontos também, será obrigatório a apresentação de uma ala de crianças no desfile, que terá alteração no seu horário de começar. São as alterações que foram introduzidas no regulamento.

A rua Marquês de Sapucaí será, mais uma vez, o palco do grande espetáculo e o desfile será no sentido da Av. Presidente Vargas para o Catumbí. Nenhuma escola de samba poderá apresentar mais de três carros com Alegorias, a contar do Abre-Alas. O número de cabines eram nove, passando agora para dez. A alteração se verificou devido a inclusão do quesito Mestre-Sala e Porta-Bandeira que, com o Conjunto, marcará de 1 a 5 pontos. Nos demais quesitos, as notas podem variar de 1 a 10. Em todos os grupos, cada quesito terá dois julgadores.

NAS QUADRAS

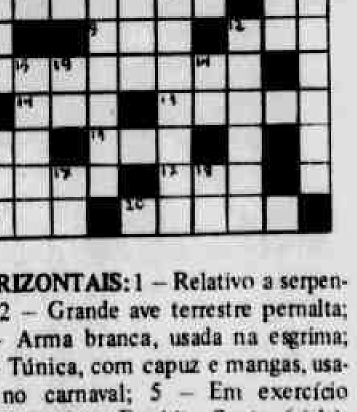
Quatro sambas animam os ensaios da GRES. UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR, para mostrar no terreiro a grande capacidade de trabalho e gosto do carnavalesco Max, que é o autor do enredo cujo título é, "HOJE", o Dr. Franco, parceiro do puxador de sambas mais badalado da cidade, Aroldo Melodia, desenvolveram o tema e, dizem por aí, que está na reta do BI.

Na GRES EM CIMA DA HORA, o carnavalesco Ney Rorir é o responsável pelo "POPÓ, PAPÁ, BUBÚ, BABÁ", e o conhecido compositor Baianinho, com seu parceiro Jair Torrada, fizeram um samba prá valer.

A UNIÃO DE ROCHA MIRANDA, conta com um carnavalesco que vem há algum tempo mostrando o seu bom gosto pelo carnaval, e com o enredo "A FESTA DO BONFIM", pretende colocar a escola de Carlinhos Devagar e Carioca numa boa.

CRUZADAS

Antonio Gonçalves



HORIZONTAIS: 1 – Relativo a serpente; 2 – Grande ave terrestre pernalta; 3 – Arma branca, usada na esgrima; 4 – Túnica, com capuz e mangas, usada no carnaval; 5 – Em exercício (abrev.); 6 – Espírito Santo (sigla); 7 – Ter por costume, empregar habitualmente; 8 – Inácio Pereira de Oliveira (iniciais); 9 – União; 10 – Morada miserável; 12 – Paulo Antonio Costa (iniciais); 13 – Acontecimentos fatos; 14 – O mesmo que lírio; 15 – As três primeiras vogais; 16 – Banco do Brasil (sigla); 17 – Intervalo entre uma e outra noite; 18 – Elemento metálico, usado em ligas preciosas; 19 – Mínimo Múltiplo Comum (iniciais); 20 – Veículo de rodas.

VERTICAIS: 1 – Anjo da primeira hierarquia; 2 – Em mão (abrev.); 3 – Metal radioativo, branco-prateado; 4 – Estômago moedor das aves; 5 – Afastamento das funções públicas; 6 – Matogrosso (cantor); 7 – Delgado, fino; 8 – Não entre (abrev.); 9 – Artigo definido; 10 – que oprime; 11 – Os adeptos de um clube esportivo; 12 – Comer erva não ceifada; 13 – Altar; 14 – Junção do DE com o A; 15 – Livro de folhas de cartolina, onde se colam selos; 16 – Que tem todas as qualidades; 17 – Roberto Carlos (iniciais); 18 – Antônimo de vir; 19 – Nome da letra grega correspondente a N.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: esgadanhar – erário – bivaque – it – quedo – ré – itá – dor – UT – IT – NE – asa – doeu – ileo – BA – NRNLI – ode – me – nacos – pé – sid – soar.
VERTICAIS: efebo – gravidade – ri – arouquense – rato – eu – né – antídoto – reator – educado – solar – em – soer – IBN – pi – ai.

LUTA ABERTA

AINDA MARIEL

O comércio carioca já começa a dar mostras de preocupação quanto às vendas para os festejos de fim-de-ano. Os negociantes, que não são nada bobos, estão sentindo que a repressão policial ao jogo-de-bicho fará baixar mais ainda o já minguado poder aquisitivo de boa parcela da população. A jogatina, que vinha risonha e franca até a morte de Mariel Mariscotte, emprega cerca de 300 mil pessoas, cada uma com um mínimo de 3 dependentes o que perfaz um total aproximado de 1 milhão e 200 mil compradores para as lojas de roupas e de brinquedos.

TAMBÉM OS BANCOS

Os banqueiros (de verdade) estão **também preocupados com a má fase que está sendo atravessada pelos bicheiros. Ninguém ignora que o sonho dourado de qualquer gerente de banco é conseguir a conta de uma fortaleza do centro da Cidade cujo movimento diário nunca é inferior a 2 milhões de cruzeiros. Aliás é bom lembrar que a contravenção movimenta, por dia, em todo o Estado, cerca de 300 milhões de cruzeiros. Uma nota de respeito, não é** Carlinhos Maracanã?

NO CARNAVAL

Certamente quem mais está preocupado com a inoportuna febre moralizadora de nossa Polícia são os dirigentes das Escolas-de-Samba que só conseguem chegar à Marquês de Sapucaí se tiverem o apoio dos banqueiros do bicho. A essa altura do campeonato os grandes contraventores estão enfiados em suas tocas de luxo aguardando o bicho que vai dar no final de tudo isso que está aí.

Aniz David Abraão, o **Anisio de Nilópolis**, presidente de honra (e de fato) da **Beija-Flor** e um dos prováveis envolvidos na morte de Mariel, já está pensando onde vai arranjar mais dinheiro para alimentar a **escola** que lhe custa tanto. **Joãozinho Trinta**, para compensar o rombo que estão dando na caixa de Anisio, já bolou uma festa de arromba para a noite de 31 de dezembro: para tanto entrou em entendimentos com o presidente do Fluminense, Silvio Kelly dos **Santos** para alugar o estádie de Laranjeiras que seria transformado em um imenso circo, coberto com uma lona de 3 mil metros quadrados.

É preciso porém saber se os chiquérrimos sócios do clube aceitarão a idéia de se roçarem nos trabucos dos **seguranças** que acompanharão os chefões do bicho na festança que simbolicamente seria uma comemoração paralela dos impunes assassinos e mandantes da morte de Mariel Mariscotte. É bom lembrar que há 3 anos uma diretora do Fluminense foi seqüestrada à porta do clube e assassinada na Baixada Fluminense. Detalhe: os criminosos eram elementos intimamente ligados à jogatina e integravam uma das diversas facções do Esquadrão que operam no Grande Rio.

A MÁFIA DESCOBRE O BRASIL

Não foi à-toa que Frank Sinatra veio duas vezes ao Brasil, em dois anos consecutivos, depois de esnobar nosso País durante 20 anos, alegando que os brasileiros não tinham ainda dinheiro suficiente para cobrir seu cachê.

Tão logo Frank Sinatra deu as costas começaram a aparecer cassinos mais ou menos clandestinos em vários pontos do País, especialmente no Sul de Minas e no Espírito Santo. Mariel, mesmo prese, [redacted] levando em seu carro [redacted] tais cassinos, apanhando-os ali na Cinelândia, próximo à Câmara dos Vereadores. Daí se explica porque seu carro, um Passat zero quilômetro comprado em junho último, já estava com mais de 30 mil quilômetros rodados.

Após a passagem de Sinatra pelo Rio e São Paulo começaram a aparecer crimes encomendados nos moldes da Máfia americana. Várias pessoas incômodas à contravenção passaram a sumir de um momento para outro como foi o caso do poderosos banqueiro China da Saúde **ultimamente conhecido como** China da Lapa **onde montara seu reduto de jogo.** China da Saúde **foi casado com a famosa** Flora **dos Cavalos assim conhecida por ser dona de vários cavalos de corrida e figura obrigatória na tribuna de honra do Joquei Clube Brasileiro.**

O carro de China da Saúde, **que não tinha motivo para por termo a vida, apareceu abandonado no vão central da ponte** Rio-Niterói. **Isso ocorreu há 2 meses. Até hoje o corpo do contraventor não apareceu. Em crimes dessa natureza, quando a vítima é lançada ao mar com um peso amarrado ao pescoço, a Máfia dos Estados Unidos costuma mandar para a família do morto um grande peixe embrulhado em papel de presente. Isto quer dizer que o falecido está bem guardado, no fundo d'água. Mais detalhes sobre a morte do** China da Saúde **em reportagem completa sobre os verdadeiros motivos do assassinato de Mariel que publicamos na página oito desta edição.**

MICHEL FRANK

Assassino de Claudia Lessin Rodrigues e fugitivo da Justiça carioca, Michel Frank, hoje vivendo na Suíça, deveria ter retornado ao Brasil no último dia 10. Contudo a morte de Mariel atrapalhou seus planos uma vez que, evidentemente, segundo seus advogados, seu nome voltaria com força total às primeiras páginas dos jornais.

Numa audaciosa jogada arquitetada por seu pai, o industrial Egon Frank, Michel retornaria diretamente para Manaus assumindo o comando da fábrica de relógios **Mondaine** (do pai) e a medida que o noticiário a seu respeito fosse esfriando, então ele viria para o Rio de Janeiro. Nascido no Brasil, Michel Frank sonha noite e dia com a praia de Copacabana e para desconhecidos, na Suíça, país que o absolveu da morte de Cláudia, chega a se identificar como refugiado político.

DE LEVE

...

Não se espantem se dentro em breve estiverem circulando por nossas cidades e rodovias os bonitos, práticos, resistentes e baratos carros japoneses. Em Brasília os homens não gostaram nada do que andou falando o presidente da Volskwagen do Brasil, Herr Wolfgang Sauer, que teve a audácia de dizer que a empresa alemã instalada em São Paulo está tendo prejuízo em decorrência da política econômica implantada pelo ministro Delfim Neto. Os japoneses, que já derrotaram a indústria automobilística americana dentro dos Estados Unidos, há dois anos estão avançando no mercado da América Latina, principalmente no Chile, Uruguai e Argentina. Quer dizer, a Volks não está vendendo em nosso mercado interno e está apanhando no exterior, daí a choradeira de Herr Sauer. Mas cá prá nós: um Fusca 1300 do ano não pode custar a exorbitância de quase meio milhão de cruzeiros.

Caro, fraco e perigoso. Não é à-toa que o Volks é conhecido pelo codinome de O Pequeno Assassino.

Mariel: balas eram para o Raul Capitão

Está sendo pouco a pouco esclarecida a mecânica da morte do ex-policial Mariel Mariscotte de Mattos que embora condenado a 90 anos de prisão desfrutava do direito de sair quando bem entendesse da Vara de Execuções onde trabalhava sob as ordens de seu amigo, o juiz Francisco Horta.

O delegado Peter Cerstein, conhecido nos meios policiais pelo apelido de Peter Lorrex por sua semelhança física com o grande astro do cinema americano, já sabe, por exemplo, que o chefe do grupo que executou o ex-Homem de Ouro, o delegado Água de Poço Calvino Bucker da Mota estava em frente a fortaleza de Raul Correia de Melo com a missão bem diferente da de simplesmente liquidar Mariel.

Homem do esquema do banqueiro do bicho Ailton Guimarães Jorge, **o Capitão Guimarães**, ex-oficial do Exército expulso por se envolver com o crime organizado e que controla com **Jorge Elefante** toda a jogatina bancada em Niterói, **São Gonçalo** e Região dos Lagos, o delegado Calvino Bucker da Mota, amigo pessoal do diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, delegado Rogério Mont Karp, encontrava-se com seu grupo de execução em frente a fortaleza com o objetivo de eliminar Raul Correia de Melo, o **Raul Capitão**, seu filho **Marquinho** e todo o alto comando do bando do contraventor.

Embora tenha chegado há pouco tempo à cúpula do bicho, o que fez com a ajuda do super-banqueiro Ângelo Maria Longas, o **Tio Patinhas** que o nomeou substituto de **Albano Maria Gorda**, dono de Niteroi e recentemente falecido, o **Capitão Guimarães** logo revelou sua ambição desmedida de enriquecimento rápido e a qualquer custo, usando, sempre que possível, contra concorrentes e inimigos todo o conhecimento de combate de rua adqüirido na repressão aos subversivos na década de 70. É acusado de haver dado sumiço ao bicheiro **Guto** que teimava em conservar alguns pontos de bicho em locais estratégicos em Niteroi, o **Capitão Guimarães**, contraventor chamado **Água de Poço** por não atuar na Capital do Estado, resolveu disputar uma vaga no fechadíssimo clube dos grandes banqueiros. Para tanto seqüestrou e deu sumiço ao corpo do banqueiro **China da Saúde**, nascido José Batista da Costa, que dominava a zona da Lapa e parte do Catete. Como seu testa-de-ferro no lugar de **China da Saúde**, Guimarães colocou o detetive Francisco Marques, o **Chiquinho que acaba de ser** afastado de suas funções na Delegacia de Roubos de Automóveis, sendo colocado à disposição do secretário de Segurança no Setor de Pessoas em Situações Diversas, o chamado **Museu** da Polícia.

O banqueiro **Raul Capitão** e seu filho **Marquinho** souberam do envolvimento de **Capitão Guimarães** no desaparecimento de China da Saúde e decidiram, por iniciativa própria, dar uma lição no bicheiro a quem sempre trataram de forma depreciativa, chamando-o de contraventor Água de Poço. **Marquinho**, ajudado por **Wilson Chuchu**, filho do bicheiro **Manola**, um dos donos do bar **Paulistinha onde se reunem repórteres e policiais** em fim-de-noite, com a cobertura de Mariel Mariscotte empreendeu uma expedição punitiva aos redutos do ex-oficial em Niteroi. Quebraram algumas bancas, rasgaram talões, apanharam dinheiro e deixaram recados desaforados.

A DESFORRA

Como represália, **Capitão Guimarães** decidiu desafiar **Raul Capitão** à luz do dia, em sua fortaleza principal que se disfarçava sob o rótulo de uma firma legalizada, a **Cap-Imobiliária**, na Rua Alcântara Machado, próximo a Praça Mauá. O delegado Calvino Bucker da Mota, conhecido por suas arbitrariedades na polícia do antigo Estado do Rio, começou por atacar os pontos de bicho de **Raul Capitão** em pleno centro da Capital. Como a medida não assustasse ao banqueiro, Ailton Guimarães resolveu então matar logo o desafeto. O delegado Calvino Bucker da Mota, acompanhado de Aloisio da Cunha Martins, o **Aluizio Crioulo**, este detetive e com cobertura de **Valdir Negão**, motorista e guarda-costas de **Capitão Guimarães** e de mais seis pistoleiros, cercou a fortaleza da Rua Alcantara Machado depois de passar algum tempo ingerindo bebidas alcoólicas em um bar de esquina da Rua Mairink Veiga. Feito o cerco, o delegado mandou chamar **Marquinho** para uma conversa na rua. O filho de **Raul Capitão**, percebendo que se tratava de uma cilada, ligou para Mariel que estava trabalhando na Vara de Execuções. O ex-Homem de Ouro, por sua vêz, ligou para vários amigos seus, policiais com quem trabalhara. A **Pá**, como é conhecido o grupo que agia sob o comando de Mariel, fora convocada para um encontro decisivo na Rua Alcantara Machado, para um confronto armado com a quadrilha de Ailton Guimarães. Ao que tudo leva a crer os amigos de Mariel decidiram não topar a parada por considerar a tarefa por demais explosiva e também por saberem que não levariam boa vida num choque direto com o **pessoal de Niteroi**, do qual fazem parte também policiais.

Enquanto Mariel e seus homens não chegavam, **Raul Capitão** manteve fechadas as portas de aço da fortaleza ao mesmo tempo em que pedia socorro a outros banqueiros que preferiram se manter a **distância pois assim**, como pensavam os comparsas de Mariel, a jogada a ser empreendida contra **Capitão Guimarães em plena luz do** dia era por demais perigosa para todo mundo.

SOZINHO

Assim é que por volta das 16 horas do dia **8** último Mariel chegou à Rua Alcantara Machado onde entrou de carro, dirigindo vagarosamente, estudando o terreno e reconhecendo os homen do delegado Calvino Bucker da Mota. Não viu nenhum dos antigos colegas de empreitadas criminosas. Resolveu dar tempo ao tempo. Circulou pelo quarteirão e parou na Rua do Acre, no lado direito de quem sobe em direção à Praça Mauá e ficou esperando. Foi reconhecido pelo detetive Tenente, lotado na Delegacia de Homicídios, que chegou a entrar no Passat, conversando com o ex-Homem de Ouro por cerca de 30 minutos. Mariel estava vigilante não se sabe o que disse a Tenente que por sinal ainda não foi ouvido pelo encarregado do inquérito que apura o assassinato do ex-policial.

Ao que tudo indica os elementos que encurralaram **Raul Capitão** na fortaleza estavam sob ação de entorpecentes pois só assim se explica o fato de empreenderem a investida num local intensamente policiado.

Diante da demora dos colegas, Mariel decidiu enfrentar o grupo do delegado Calvino. Ligou o carro, entrou em marcha reduzida pela Rua Alcantara Machado, parou em frente a fortaleza, do outro lado da rua e gritou pelo nome de **Marquinhos. Foi nesse momento** que dele se aproximou o delegado e o alvejou na cara com um tiro de revólver calibre 38. Era a senha para o carrasco armado com uma submetralhadora 9 mm. dotada de silenciador. Mariel levou mais oito tiros, todos mortais. Calvino Bucker saiu correndo, dando tiros para o alto e todos fugiram na direção da Avenida Presidente Vargas, rumo à Praça Quinze de onde atingiram a segurança de Niterói. Quinze minutos depois do crime **Capitão Guimarães** era informado por telefone que Mariel estava morto. Seu alvo principal, o **Raul Capitão**, estava momentaneamente a salvo. Mas continua de pé o propósito de abater o poderoso banqueiro que é dono da área mais rica da contravenção: o centro do Rio de Janeiro.

MACONHA: APANHADOS MAIS TRÊS

Policiais-militares que estavam no Patamo 52-0142

Policiais-militares que estavam no Patamo 52-0142, sob o comando do sargento Oliveira, prenderam na tarde de ontem, o traficante Ubirajara de Melo Pacheco (preto, solteiro, 31 anos, residência ignorada) com 10 trouxinhas de maconha, na Rua Passos Coutinho, Morro da Igrejinha, Penha.

Os PMs estavam em ronda de rotina no Morro da Igrejinha, quando viram três homens em atitude suspeita. Aproximaram e viram o traficante Ubirajara que vendia o tóxico para Celso dos Santos (solteiro, 20 anos) e Ubirajara da Silva Souza Vicente (solteiro, 24 anos). Os três foram presos e encaminhados à 22ª Delegacia Policial, onde foram autuados em flagrante.

PM prende bandido

A desocupada Lígia Rosário Jerônimo, 23 anos, residente à Rua Iara, no 25, Magalhães Bastos, foi presa instantes após assaltar, com um Taurus calibre 38 carga dupla, o motorista de táxi Claudinor Ferreira da Silva, na Rua Joana Angélia, Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Na 13ª DP, Lígia contou que entrou no táxi (placa RJ TN-0309) na Praça Tiradentes e pediu ao motorista que a levasse a Ipanema, onde investiu contra ele, armada, levando a quantia de Cr$ 384,00. Lígia disse, ainda, que essa foi a primeira vez que praticou um assalto utilizando-se de um revólver.

GRITOS DE "LADRONA"

Após ser rendido pela mulher, o motorista Claudionor Ferreira da Silva saiu do carro aos gritos de "pega ladrona", e Lígia foi interceptada pelo vigilante da Receita Federal Jorge Roberto dos Santos, que a entregou aos policiais militares Getúlio e Nazareno, do 19º BPM, que estavam de plantão numa das cabines de rua da Praça Nossa Senhora da Paz, conduzindo-a à 13ª Delegacia Policial.

15 anos pura maldade

Agentes do Destacamento de Policiamento Ostensivo – DPO do Morro da Coroa, em Santa Tereza, sob o comando do sargento Adauto, prenderam, na tarde de ontem, o menor M.A.O, de 15 anos, residente à Rua da Pedreira, em Santa Tereza, considerado o terror daquela área.

Uma de suas últimas vítimas, Damiana Perdigão Leite, residente à Rua Ocidental, 784, Santa Tereza, reconheceu o menor como sendo o elemento, que no início da semana assaltou a sua casa, levando roupas e objetos de uso pessoal. Ele foi encaminhado para a Delegacia de Menores.

Embrafilmes lança grandes clássicos

BRASÍLIA, 30 (EBN) – As principais capitais brasileiras estão assistindo "Limite", de Mario Peixoto, rodado em 1931, e "a Filha do Advogado", de J. Soares, integrante do ciclo pernambucano de 1926. "Limite" já foi visto no Rio, em São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. "A Filha do Advogado", num relançamento bem cuidado, foi projetado em Recife. Essas programações só foram possíveis graças ao trabalho de recuperação daqueles clássicos do cinema brasileiro, realizadas pela Embrafilme.

Presitigiando eventos como o Festival de Gramado, o Festival de Brasília, a Jornada Brasileira de curta-Metragem de Salvador, o Festival de Super-8 de Campinas, a Embrafilme tem ampliado a divulgação e a discussão sobre nosso cinema, respaldando estas promoções com um caráter inequivocamente cultural.

Em alguns casos, a Embrafilme tem programado mostras paralelas a festivais, que revertem em subsídios comerciais indiretos. É o caso da mostra sobre Glauber Rocha no último Festival de Gramado, que reacendeu a polêmica em torno da obra do cineasta e beneficiou o lançamento de "A Idade da Terra" em Porto Alegre, na semana seguinte ao festival.

Também no último Festival de Gramado, a Embrafilme realizou uma retrospectiva bastante interessante de filmes baseados na obra de Nelson Rodrigues – o dramaturgo tão lembrado atualmente. Nesta mostra, destacava-se a projeção da única cópia existente de "Boca de Ouro", de Nelson Pereira dos Santos, realizado em 1962.

A Embrafilme, empenhada nas atividades dos setores técnicos-cinematográficos, apoiou recentemente o "Curso de Aperfeiçoamento para Operadores em 16mm" e o seminário "Em Busca de Uma Metodologia para a análise de Filmes". Assumiu, também, o programa fixado com a Capes, que oferece bolsas de estudo no exterior a técnicos nos campos de animação, som, preservação de filmes e laboratório. Este programa visa o aperfeiçoamento em centros adiantados de técnicos brasileiros de reconhecida capacidade.

Através de sua assessoria de extensão cultural, a Embrafilme vem dando apoio (financeiro ou de outra natureza) a diversas promoções que contribuiam efetivamente para a compreensão do que representa hoje o cinema brasileiro. Nesse sentido, mantém entendimento regular com escolas, universidade e fundações, atenta especialmente à necessidade de formação de novas platéias para o filme nacional.

Está sendo implantado, neste momento, um projeto para a criação de novos espaços culturais cinematográficos. Este projeto pretende estimular a formação de núcleos para ver, fazer e pensar cinema tanto nas capitais do País como em zonas rurais e periféricas.

Mais fácil transporte de hortigranjeiros – RJ

Os supermercados estão à disposição dos produtores rurais do Estado do Rio para lhes prestar toda a colaboração ao seu alcance no sentido de assegurar o escoamento de sua produção, principalmente no que diz respeito aos hortigranjeiros. E foi para examinar e debater essa forma de colaboração que se reuniram ontem, no auditório da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro – ASSERJ, dirigentes e compradores das grandes organizações de varejo de gêneros, dirigentes de cooperativas de produtores e autoridades governamentais, estas representadas pelo presidente da EMATER/RJ, Antonio Dias Lopes; o Secretário de Fazenda do Estado, Heitor Brandon Schiller; e Ilto Antonio Morandini, da EMBRATER, que veio especialmente de Brasília.

A reunião, presidida pelo titular da ASSERJ, Joaquim de Oliveira Júnior, constituiu o primeiro passo no sentido de se conseguir, através de uma série de providências, um escoamento racional da referida produção. O objetivo é estimular os produtores, com a criação de facilidades que serão adotadas, a expandir e aprimorar suas lavouras. Eliminando-se, na medida do possível, a intermediação, com o agrupamento dos produtores em suas cooperativas; resolvendo-se, por via de conseqüência, problemas de assistência técnica e de transporte; e mantendo-se, de modo permanente, um diálogo franco entre produtores, autoridades e o comércio distribuidor, esperam os supermercados que sejam criadas condições que lhes permitam entregar as verduras, legumes, frutas, aves, ovos e laticínios ao público consumidor em condições verdadeiramente vantajosas de qualidade e de preços.

BAIRRISMO NECESSÁRIO

O Secretário de Fazenda foi a primeira autoridade a se manifestar. Discorreu sobre aspectos de ordem fiscal, de modo geral, anunciou a realização de estudos, na área do CONFAZ, no sentido de serem taxadas em 100%, no tocante ao ICM, as carnes bovina, suina e caprina, como medida para disciplinar a taxação do produto pelos Estados, e falou das grandes dificuldades que o Estado do Rio vem encontrando para atender, com o produto da arrecadação fiscal, às despesas orçamentárias do Estado. Daí o rigor com que vem agindo para reprimir a sonegação. Além do que já fez, na área creditícia, nada prometeu em apoio a uma melhor comercialização dos hortigranjeiros, mas disse de sua disposição de examinar medidas viáveis, com tal objetivo, desde que não se prejudique, com isso, a arrecadação fiscal desejada, sem a qual o Estado não sobreviverá.

Referiu-se também à necessidade de desenvolver o Estado do Rio, com os seus próprios recursos, a sua produção de queijos, o que certamente viria a concorrer para um melhor escoamento de sua produção leiteira e baratear os preços finais dos seus derivados.

O presidente da EMATER/RJ, depois de aplaudir a atuação do Secretário Heitor Schiller, no que diz respeito à assistência creditícia e fiscal dos produtores rurais, fez um apelo ao comércio para que, em suas compras, dê preferência aos produtos do Estado. Nesse sentido, defendeu o que chamou de "bairrismo necessário".

COMEÇO DE NAMORO

Além de vários representantes de cooperativas, falou o presidente da Cooperativa do Vale do Rio Preto – COPERVALE, Sérgio Carvalho, que destacou o aspecto altamente positivo da iniciativa em debate. Disse que as cooperativas precisam muito do apoio do comércio distribuidor para escoar sua produção e que do entrosamento entre os dois setores muito lucrarão não só os produtores, como os consumidores.

Encerrando os trabalhos, Joaquim de Oliveira Júnior agradeceu a presença maciça de produtores e comerciantes, e, de modo especial, das autoridades presentes. E logo depois, falando aos jornalistas, manifestou a sua crença de que o entrosamento que ora se procura entre supermercados e produtores, com vista a melhorar as condições de remuneração da produção e a redução dos preços para o consumidor, será plenamente alcançado. A reunião que acabava de se encerrar, era o começo de um diálogo que necessário, envolvendo o comércio, a produção e o Governo.

"É, pode-se dizer, o começo de um namoro que muito promete" – concluiu.

CASTOR: "não tenho nada com bicheiros"

O desportista Castor de Andrade, presidente do Conselho Deliberativo do Bangu Atlético Clube, voltou a negar qualquer envolvimento com a contravenção e desmentiu que tenha se reunido na última terça-feira com os chamados grandes banqueiros do jogo-do-bicho, quando teria ficado acertado que a jogatina seria paralisada em todo o Estado do Rio como medida de represália à campanha que vem sendo desfechada pela Polícia Militar contra a jogatina.

Afastado há mais de 12 anos de qualquer vinculação com o bicho, Castor de Andrade lamenta, com revolta, que seu nome seja ventilado sempre que algum fato de maior repercussão trás de volta às manchetes a contravenção como no presente caso do assassinato do ex-policial Mariel Mariscotte de Matos.

AMIGOS PREOCUPADOS

Os amigos de Castor de Andrade estão preocupados, principalmente com a sua segurança pessoal, pois temem que ele possa ser, de um momento para outro, vítima de atentado o que serviria para desviar a atenção da Polícia nas investigações que se destinam a apurar a autoria da morte de Mariel. O próprio Castor, contudo, afasta essa hipótese ao dizer que não tem inimigos e que o seu contato longínquo com o jogo fez com que se desvinculasse de qualquer resquício com os problemas advindos daquela atividade ilícita. Hoje, industrial e desportista, assoberbado pelos inúmeros afazeres, Castor afirma:

– De vez em quando sou vítima de incompreensões e vejo o meu nome citado ou envolvido em acontecimentos com os quais nada tenho a ver. Notícias inverídicas, informações inexatas e interpretações subjetivas procuram atingir-me e provocam, algumas vezes, juizos apressados e temerários a meu respeito.

Não faz muito tempo vi-me obrigado a usar do direito de resposta, assegurado na Lei de Imprensa, para contestar reportagem de uma conhecida revista, que repetia o velho e infundado refrão de me apontar como participante ou banqueiro do jogo de bicho. Agora, novamente, diante de episódios ocorridos em torno de pessoas que se encontravam em regime de prisão aberta, o meu nome tem sido objeto de referências incorretas, trazendo-me dissabores e prejuízos de toda natureza, já nas minhas atividades profissionais, já no meu conceito pessoal.

QUEBROU SILÊNCIO

Castor revela que, por não suportar mais os ataques indevidos, resolveu se defender. E esclarece:

– Na última ocasião em que fui ofendido, afirmei que não manteria mais o silêncio que até então me havia imposto, não deixando sem resposta contumélias ou maledicências que visassem prejudicar a minha reputação perante meus amigos e perante a opinião pública.

Não sou banqueiro do bicho. Há mais de 12 anos, através de portaria, jamais de flagrante delito, fui processado pela contravenção do jogo do bicho e fui absolvido. De outra feita, de modo absolutamente injustificável e falso, fui envolvido num processo de tentativa de homicídio, e tão absurda era a acusação, que nem cheguei ir a júri, pois o juiz me impronunciou.

Sou advogado, industrial e comerciante, nada tenho com qualquer atividade ilícita. Também estou ligado ao esporte no Brasil, tendo sido duas vezes chefe de delegação da seleção brasileira, e, atualmente, sou presidente do Conselho Deliberativo do simpático clube carioca, o Bangu Atlético Clube. Dirijo duas indústrais – a

Com Pelé, Castor de Andrade

Metalúrgica Casttor Ltda, a Indústria Pesqueira Porto Seguro e as firmas Castor Veículos Ltda e Posto de Gasolina Castor Ltda. – empreendimeentos a que dedico todo o meu tempo e constituem modelos de organização, contribuindo para o desenvolvimento do País. A minha atividade de industrial e de comerciante é tão absorvente, que, hoje, não posso me dedicar a qualquer outro tipo de trabalho. O meu divertimento, quando me sobra algum tempo de lazer, é ver e lutar pelo meu querido Bangu.

REVISTA

Castor faz referência direta a uma revista que teria deturpado suas palavras ao entrevistá-lo:

– A revista "Isto É", em entrevista feita comigo, atribuiu-me ter dito que o melhor governo para a contravenção "foi o de Carlos Lacerda, que não levava dinheiro. Exigia que o dinheiro fosse dado a uma instituição de Caridade".

Posso afirmar que não respondi por essa forma. Lembro-me que disse ao repórter que só estive ligado à contravenção na época distante do governo Carlos Lacerda, quando o jogo era tolerado e permitido, sem auferir aquele governo qualquer vantagem por essa tolerância, exigindo, porém, que as pessoas que trabalhavam na contravenção dessem uma contribuição permanente para instituições de caridade por ele indicadas.

Tomei conhecimento, pelos jornais, de que aquela frase está sofrendo interpretações errôneas, e dela se está deduzindo que se a administração Lacerda "não levava dinheiro" a administração atual "leva". A consideração é puramente subjetiva. Eu não disse e não poderia dizer que alguém recebe dinheiro para acobertar a contravenção. Não disse pela simples razão de que ignoro qualquer coisa a esse respeito.

Vejo que é dedução de um ilustre promotor Público, que havia levantado suspeitas de corrupção contra a Polícia. Convidado a indicar as provas, ao invés de apontá-las, fez a dedução, que é irreal e cerebrina.

Peço ao doutor Promotor que ofereça as provas que tiver, se as possui, mas não envolva o meu nome nesse assunto. Não tenho nada com as acusações que ele fez. As acusações são dele, não são minhas.

Esse o esclarecimento que me pareceu de bom alvitre dar aos que me conhecem e à opinião pública".

BANQUEIROS: "NADA MAIS DE APOIO POLITICO"

Os chamados grandes banqueiros do jogo-de-bicho estarão reunidos domingo de novo no Salão dos Executivos no Hotel Intercontinental, em São Conrado, para decidir praticamente a sorte da candidatura ao governo do Estado do Deputado Miro Teixeira a quem vinham dando apoio mais ou menos ostensivo até que foi iniciada a presente campanha da Polícia Militar contra o jogo-do-bicho.

Os contraventores, liderados pelo decano da classe, o famoso Rafael Palermo, continuam no firme propósito de paralisar o jogo em todo o Estado sem medir conseqüências. Pagarão aos empregados o mês de novembro e daí por diante os bicheiros assalariados terão de se virar para arranjar o sustento da família. São aproximadamente 60 mil os empregados na contravenção que sem rendimentos voltarão às origens, isto é, ao assalto e ao tráfico de drogas.

Toda essa confusão é decorrente do assassinato ainda não esclarecido do ex-Homem de Ouro Mariel Mariscotte de Mattos fuzilado à porta da principal fortaleza de Raul Correia de Mello, o **Raul Capitão**, na Rua Alcantara Machado, em frente ao número 29, fato ocorrido no último dia 8.

Waldyr Muniz já tem lista de demissão de delegados

QUEDA DA CÚPULA

Com prejuízos superiores a 2 bilhões de cruzeiros, os grandes contraventores culpam "alguns delegados" com quem acertaram a liberação do jogo na administração do general Waldyr Muniz que agora se sabe foi enganado pelos principais auxiliares pois estava certo de que suas ordens de combater a contravenção não foram cumpridas.

Ontem circulava pelos corredores do prédio da Secretaria de Seguranca a informação de que os delegados Rogério Mont Karp Vianna e Mauro Magalhães, respectivamente titulares do DGPC e DPM, estariam para ser afastados do cargo. Por sua vez, o governador do Estado, Sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, não fala sobre a campanha que a PM vem desenvolvendo contra o bicho. Como se sabe, tanto o secretário de Segurança quanto o comandante da Polícia Militar são nomeados com o consentimento direto da Presidência da República, do SNI e do Comando do I Exército. Tanto o general Waldyr Muniz quanto o coronel Nilton Cerqueira atuam na área da segurança do Estado com absoluta independência e não há até agora qualquer rumor de que um dos dois esteja ameaçado de deixar o cargo.

O coronel Nilton Cerqueira, notabilizado por ter comandado a operação que resultou na morte do chefe terrorista e líder guerrilheiro da década de 70, Carlos Lamarca, capitão do Exército que fugiu de um quartel em São Paulo levando grande quantidade de armas, voltou a afirmar que não permitirá que o jogo do bicho continue sendo uma afronta as autoridades e que punirá com todo o rigor o policial-militar, oficial ou não, que se envolva com a contravenção ou deixe de combatê-la. Quanto aos possíveis prejuízos que possa causar à campanha eleitoral de políticos ligados ao bicho, o coronel Cerqueira prefere não fazer comentários.

O Ministro Abi-Ackel está acompanhando atentamente

DESORIENTADOS

Os grandes banqueiros do bicho Ângelo Maria Longas, o **Tio Patinhas**, Haroldo da Sães Pena, Antonio **Turcão**, Aniz Abraão Davi, o **Anisio de Nilópolis** e Ailton Guimarães Jorge, o **Capitão Guimarães**, na última reunião da cúpula da contravenção realizada no Hotel Intercontinental confessaram-se surpresos com a técnica empregada pelo coronel Nilton Cerqueira para conseguir aproximadamente 90 por cento de paralização do jogo em todo o Estado. O fato é explicado da seguinte maneira: o comandante da PM determinou que oficiais, cabos, sargentos e soldados ataquem frontalmente as fortalezas e pontos. Quando os bicheiros pressentem a aproximação dos policiais fardados saem correndo e são facilmente agarrados por militares à paisana, do serviço secreto da corporação.

Em contato com a reportagem, o Cel. Cerqueira alertou a população para que não dê nenhuma cobertura aos bicheiros pois quem o fizer poderá também ser preso em flagrante por atrapalhar a ação policial e acobertar delinqüentes.

Dispondo de enorme poder financeiro e com um curral eleitoral de mais de 1 milhão de votos, os banqueiros aceitaram o desafio de enfrentar o secretário de segurança e o comandante da Polícia Militar. Para tanto decidiram retirar o apoio a todos os políticos, indiscriminadamente, até que aquelas duas autoridades sejam removidas e a paz volte a reinar no reino da bicharada.

O coronel Nilton Cerqueira tem sido muito cumprimentado pelos comandantes de unidades da PM pois conseguiu parar o bicho nos últimos 37 anos, fato que somente ocorreu no dia 1º de maio de 1946, quando o então Presidente Eurico Gaspar Dutra proibiu os jogos de azar em todo o território nacional. Naquele dia, os bicheiros pararam para poderem armar um esquema de ação na clandestinidade.

A partir de então a Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, que funcionava no velho casarão em que está instalada a 4ª DP, na Praça da República, passou a ser o órgão mais importante da Polícia. Os agentes ali eram lotados com altos apadrinhamentos. Os padrinhos eram conhecidos como "jóqueis", políticos em sua maioria, que levavam uma parte do quinhão destinado ao afilhado. A posse de um delegado de Costumes era um acontecimento que mobilizava centenas de autoridades e personalidades e paralizava toda a cúpula da Polícia. Nasceu então o **gibi**, a relação em poder dos banqueiros onde apareciam os nomes dos agentes que recebiam dinheiro do bicho. Já por diversas vezes cogitou-se de fazer renascer a Delegacia de Costumes extinta no Governo Carlos Lacerda que decidiu avocar a seu gabinete a tarefa de arrecadar a propina da contravenção o que passou a ser feito por intermédio de um **apanhador** conhecido por **Raul Barulho**. Seguidas vezes deputados criaram Comissões Parlamentares de Inquérito para apurar possíveis ligações da Polícia com a jogatina. As CPIs acabavam caindo no esquecimento e a rotina era a do afastamento puro e simples da autoridade que por qualquer motivo resolvesse investir contra o bicho.

Os contraventores são unânimes em admitir que ainda não conseguiram um jeito de impedir que o coronel Nilton Cerqueira interrompa o combate ao jogo. Aliás, amigos do Cel. Cerqueira tem confidenciado que está justamente à espera de que alguém dele se aproxime para pedir que pare a campanha. Diz que prenderá em flagrante quem quer que seja que lhe apresente tal proposta indecorosa.

Anísio de Nilópolis poderá ser preso

CRIME VAI AUMENTAR

Todos os grandes banqueiros estão escondidos temendo que sejam apanhados em casa por ordem do secretário de Segurança para que prestem esclarecimentos sobre o assassinato de Mariel.

Ontem, durante todo o dia no centro da cidade, o comentário era um só: a incidência de assaltos e furtos vai aumentar em mais de 300 por cento se até dezembro o bicho não voltar a funcionar. Os mais prejudicados são os empregados da contravenção que percebem em média 700 cruzeiros por dia e mais 500 – o da galinha – aos sábados a título de gratificação.

Após o Dia de Finados o coronel Nilton Cerqueira dará incertas nos municípios que sejam séde de batalhão da PM e onde encontrar o bicho funcionando tomará medidas contra os comandantes das unidades, recolhendo-os presos pessoalmente.

JUSTIÇA

O Governo federal vem acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos que estão se desdobrando no Estado do Rio em conseqüência do assassinato de Mariel Mariscotte. O Ministro da Justiça, Abi-Ackel, é o encarregado oficial de acompanhar os desdobramentos da crise que está escapando do campo comum do crime para a área política já que diversos parlamentares mantém seus redutos eleitorais estreitamente vinculados à contravenção. Mas segundo se sabe, as autoridades do Brasil não têm a mínima intenção em promover o afastamento do secretário de Segurança ou do comandante-geral da PM-RJ mesmo porque, se assim o fizesse, estaria, de público, prestigiando os grandes banqueiros da contravenção.

QUANDO A VERDADE APARECERÁ?

Mais do que nunca, é preciso que se diga e se mostre a verdade.

Depois do mar de lama só ficará, e ela será eterna, a verdade. A apuração policial sem segurança é um programa teórico, e a segurança sem justiça, seria o domínio do arbítrio.

A última vêz que estive com Mariel Mariscotte foi no dia de sua morte violenta. Estava Mariel alegre, sorridente, como sempre em vida eu o conheci. Não demonstrava nenhum descontentamento ou preocupação. Que morte horrível para quem o conhecia, até nesta hora mereceu respeito de seu ou seus matadores, pois só assim, na covardia, seria fácil abatê-lo. Com sua morte, ele levou para o túmulo seus segredos. Não estamos agora para julgar seu passado, mas temos a obrigação moral de clamar pela verdade.

Interessa neste momento saber dos interesses ocultos para tal empreitada, pois se assim não fôr, abriremos caminho para o gangsterismo, que até então encontrava-se no anonimato.

As autoridades competentes nesta apuração não podem silenciar às medidas moralizadoras que se impõem, e a morte trágica de Mariel é bem a prova do que afirmamos.

Será que não é exagero de nossa parte afirmar que pagamos estes pesado tributo em nossa época? Ao meu ver, as diversas informações chegadas à autoridade investigante, muitas delas não merecem credibilidade, pois as diversas ramificações de informações só tendem encobrir-se o verdadeiro crime e o seu eventual autor. Assim desfigura-se um fato criminoso, criando-se diabolicamente outro que, atingindo seus fins, dará a impunidade a outros que seguramente se beneficiarão.

É com profundo pezar que ora realçamos tais acontecimentos. Que País é este? Será que voltamos aos anos 30? Será que as brigadas vermelhas estão com nova séde? Nós, como cidadãos, temos que exigir rigorosa apuração.

Não podemos e não devemos deixar este evento cair no esquecimento, pois se assim fôr, abriremos exceções cada vêz mais. A última palavra é a da autoridade que preside o inquérito e pedimos a Deus para que não nos seja apresentado um bode expiatório. Só nos interessa a verdade verdadeira. Não nos interessa a teia com que se tece a mentira, e também não nos interessa que estes fatos passem para os arquivos da comédia.

NICOLINO LAGETTA

RAUL: TELÊ É UM FISCAL DE COLÉGIO

O ambiente de festa vivido no Flamengo, já pela classificação antecipada para a decisão da Taça Libertadores contra o Cobreloa do Chile, foi quebrado por uma declaração do sempre sensato e tranquilo goleiro Raul. Ele não se conteve e, a exemplo de Leão, fora das convocações da Seleção Brasileira, embora seja apontado com um dos melhores do País, resolveu cobrar os seus direitos ao técnico Telê Santana.

Raul rotulou o treinador exclusivo da Seleção Brasileira como "um fiscal de colégio interno" pois somente as suas leis terão de ser obedecidas sob pena do aluno ser expulso. Para isto tanto importa que os direitos humanos sejam violados pois o importante neste caso é o regime.

– Este é um assunte desagradável de se comentar quando se trata de Telê, por quem sempre dediquei o maior respeito. Porém, ele começou a exagerar, fiscalizando as atividades dos jogadores fora do campo e criando um ambiente hostil diante da classe. Esse negócio de fiscalização parece até de dedo-duro e não aceito.

O goleiro Raul alegou, ainda, que está fora do escrete porque não admitiu fazer um certo treinamento ministrado pelo preparado Valdir de Morais, pois acha desnecessário este tipo de exercício e esta posição foi suficiente para afastá-lo em definitivo da Seleção Brasileira, onde havia sido injustiçado nos anos anteriores. O arqueiro do Flamengo, finalizou dizendo: "O que estão fazendo com o Reinaldo é uma maldade pois o lugar de centro-avante é seu, uma vez que é craque. Entretanto, o Telê inventa esta estória de conduta fora do campo e quero deixar bem claro que não aceito exagero mas, todos são humanos. Enquanto tiver dando certo ele se manterá".

O WILLSTERMAN

Para o jogo desta noite contra o Willsterman, o técnico Paulo César Carpegiani resolveu poupar Júnior e Leandro, que estavam servindo a Seleção, e ainda estuda a possibilidade de afastar Zico, com o intuito de dar um descanso a estes jogadores.

Baroninho será o substituto de Júnior numa grata improvisação do treinador, pois Nei Dias ocupará a posição

de Leandro. Tita será o ponta-esquerda, uma vez que cumpriu a suspensão de dois jogos e Chiquinho permanece na ponta direita. Como o time já esta classificado, os dirigentes acreditam que a renda será fraca e o clube

terá prejuízo nesta partida. Raul; Nei Dias, Figueredo, Mozer e Baroninho; Andrade, Adílio e Zico (Peu); Chiquinho, Nunes e Tita, esta é a equipe para logo mais enfrentar os bolivianos.

King Sport
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
FILIAL CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - Lj. 15
INFORMA

Pedrinho e Dé estão em forma

Pedrinho e Dé poderão ser as novidades do time do Bangu, amanhã. Os dois jogadores vêm agradando o técnico João Francisco e deverão entrar nos lugares de Dreifus e Luisão que, embora estejam jogando bem, não andam bem fisicamente.

Se depender do coletivo, os dois já estão escalados. Tanto Dé como Pedrinho foram as gratas surpresas do treinamento e deram uma maior movimentação ao ataque, principalmente nas jogadas de contra ataque, o forte do time neste turno final.

A LIDERANÇA

João Francisco somente definirá a equipe hoje após o coletivo, porém, entende que a princípio nada deve ser modificado, a não ser que surja um problema de última hora. A respeito das substituições, ele ainda irá analisar todo o esquema para observar se há necessidade de uma mudança de imediato.

O presidente do Conselho Deliberativo, Castor de Andrade, reafirmou que a gratificação ainda não foi estipulada mas, assegura que caso o time vença será recompensado pela manutenção da liderança isolada do Campeonato Estadual. Catuba está providenciando todo o equipamento de som para incrementar o vestiário do Bangu, amanhã, antes da partida contra o Botafogo.

Vasco esperto quer bater Flu

Lopes reconheceu, ontem pela manhã em Parada de Lucas, antes do treino do Vasco, que o seu time precisa correr mais um pouco para vencer o Fluminense. Ele admitiu, também, que o futebol carioca é altamente técnico, entretanto, o adversário de domingo utiliza as duas coisas com muita eficiência.

Tudo está sendo organizado para que mais uma vez o time vascaíno não seja surpreendido pelo futebol veloz do tricolor, como aconteceu no turno passado apesar da vitória de 3 x 2, onde, na oportunidade, Roberto Dinamite marcou três gols.

– Nós não podemos acompanhar o ritmo do Fluminense, disse Lopes. Porém, temos de correr um pouco mais pois sinto que a equipe esta lenta do meio-campo para o ataque.

Uma constante dúvida para o técnico é a zaga. Ele desconversa quando o assunto gira em torno da improvisação de Serginho, contudo, alega que o apoiador tem atuado bem no setor mas sempre corre-se o risco por não ser um especialista na posição. Rosemiro apresentou-se totalmente recuperado da contusão na coxa esquerda e é certa a sua presença no clássico de domingo, embora o médico Clovis Munos ainda deseje fazer um novo exame no jogador, hoje pela manhã, para ter certeza da recuperação e não ter problemas no decorrer da partida.

ROBERTO GARANTIDO

A chegada de Roberto Dinamite ao clube foi muita festejada pelos companheiros, que elogiaram a sua atuação no jogo diante da Bulgária, quarta-feira em Porto Alegre, quando a Seleção Brasileira venceu por 3 x 0. O atacante explicou que o desentrosamento dificultou um pouco o seu comportamento em campo e muitas vezes foi pilhado em impedimento. Entretanto, admitiu que a exibição de todos deu para pensar outra vez numa nova convocação no próximo ano.

Lopes que foi ao Rio Grande do Sul prestigiar o seu jogador, ficou satisfeito com o rendimento de Dinamite e garantiu que se ele continuar jogando o mesmo futebol será novamente convocado.

"Furacão" não joga

Certo de que não terá Jairzinho e Mirandinha diante do Bangu, o técnico Paulinho de Almeida resolveu dar total apoio a Marcelo que jogará mais uma vez improvisado na posição de centro-avante. E esta manifestação teve a aceitação de todos os elementos da equipe, pois todos sabem que somente a vitória interessa.

– Este jogo define a posição do nosso time no Campeonato Estadual e precisamos unir as forças em busca deste objetivo, que é a vitória. Conversei com os jogadores e expliquei os problemas e fui atendido, sendo assim acredito que tudo dará certo.

Mendonça aproveitou a conversa para ressaltar que alguns torcedores irão ao estádio Mário Filho para vaiar o time devido o mal resultado conseguido em Campos, quando perdeu para o Americano por 2x1. Ele pediu que os jogadores não se intimidassem com os apupos, pois a grande maioria é dirigida a ele.

JAIR ACREDITA

Para Paulinho de Almeida, o atacante Jairzinho já esta fora dos planos para este jogo, entretanto, o ex-Furacão da Copa ainda não se entregou totalmente e afirma que ainda irá contribuir com o time, ficando pelo menos na reserva.

Mirandinha não tem esse otimismo, em razão das dores que ainda sente no tornozelo direito. O médico Joaquim da Mata alega que o problema de Mirandinha é psicológico e que dentro de uma semana isto estará superado. Hoje, o time realiza o coletivo apronto, em Marechal Hermes, na parte matinal.

GOLEADA NO COLETIVO

No coletivo, efetuado ontem pela manhã em Marechal Hermes, aconteceu a goleada dos titulares por 4x1. Paulinho de Almeida elogiou o comportamento do ataque e do meio-campo, formado por Almir, Mendonça e Ademir Lobo.

Rocha, Perivaldo e Paulo Sérgio estiveram ausentes em razão de estarem servindo a Seleção Brasileira. Amanhã, está programado um novo treinamento, desta vez com a presença destes jogadores para definir o time para sábado às 17 horas contra o Bangu no Maracanã.

GAÚCHO É MULTADO

Gaúcho Lima, que foi expulso pela quinta vez consecutiva neste Campeonato Estadual diante do Americano, recebeu uma multa de 20 por cento dos seus vencimentos e automaticamente perdeu a posição para Jorge Luís.

Vascão se arma para Flu

Lopes prefere não entrar em detalhes, porém, todo o esquema do Vasco, para domingo, resume-se em bloquear a velocidade Fluminense, principalmente dos ponteiros Robertinho e Zezé. Tanto é verdade que Rosemiro e João Luís possuem ordens específicas para só apoiar quando tiver a cobertura do meio-campo.

Ricardo treinou ontem cobrindo mais o lado direito a fim de que Rosemiro pudesse se lançar ao ataque, dando uma ajuda constante ao ponta-direita Wilsinho que antes do treinamento era dúvida.

BOLAS ALTAS

Uma outra preocupação de Antonio Lopes é com as bolas altas. Ele não quis citar nomes, mas assegurou que a nova zaga sai pouco do chão e isto poderá facilitar o trabalho de Cláudio Adão, que é um excelente cabeceador.

Serginho e Chagas estão fazendo um treinamento especial de cabeceio para superar as duas deficiências. Lopes sabe que o Fluminense, nos primeiros minutos da partida tentará marcar sob pressão, o Vasco pois precisa da vitória para continuar na Taça de Ouro e disputar o título deste ano. No coletivo de sexta-feira o time já contará com o atacante Roberto Dinamite, que esteve servindo a Seleção Brasileira, formando a dupla com Amauri.

Fôlego do Flu é grande arma

Nas Laranjeiras Dino Sani não faz segredo da tática tricolor para enfrentar o Vasco: atuar com velocidade, principalmente nas saídas de bola do meio-campo para o ataque. Ao contrário de Lopes, o técnico do Fluminense afirma que irá explorar os flancos pois no futebol moderno este é o meio mais fácil para se chegar ao gol.

Parece que tudo se encaminha como Dino Sani esta planejando, pois Robertinho e Zezé já estão treinando e são nomes certos para jogar no clássico. Após o diálogo que manteve com os jogadores para corrigir falhas, o treinador constatou que todos, indistintamente, estão se empenhando ao máximo para conseguir uma vitória, o que significa a recuperação do time.

CLÁUDIO ADÃO FICA

Os dirigentes desmentiram a notícia da possível venda de Cláudio Adão para o Futebol Árabe. Nilson de Matos disse que essa é mais uma "estória" sobre a compra de jogadores do Fluminense como aconteceu com Edinho para o Palmeiras e Olimpique de Marselhe.

Todos estão empenhados na regularização dos salários dos jogadores, que ainda continuam em atraso. Se os resultados re[...]necerem adversos e conseqüentemente a saída da equipe da decisão do título, o clube terá de acertar alguns amistosos no exterior para cobrir despeses.

ROLLER MUSIC
A PARTIR DAS 15 H
SÁBADO E DOMINGO
JACAREPAGUÁ TENIS CLUB
RUA CÂNDIDO BENÍCIO
– PRÓXIMO À PRAÇA SECA –
REALIZAÇÃO
EROS PROMOÇÕES LTDA.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

PANORAMA NACIONAL

ALAGOAS – CSA e CRB lideram o Quadrangular decisivo do 3º turno, após jogos da primeira rodada (CSA 2 x 0 CSE e CRS 2 x 1 ASA). Zé Carlos do Arapiraca é o principal goleador com 16 gols.

AMAZONAS – O Libermorro, depois do empate surpreendente que alcançou diante do Fast, 2 a 2, assumiu a liderança do 2º turno, ao lado do Nacional, com 5 pontos ganhos. Com 9 gols, Jasson, do Nacional lidera a artilharia.

BAHIA – Numa prova de que não atravessa boa fase, o Bahia foi derrotado pelo Serrano no início de mais uma etapa do campeonato baiano. A Catuense conseguiu boa vitória sobre o Leônico (4 a 2) e lidera o Grupo B, ao lado do Serrano com pontos ganhos. No Grupo B, o Fluminense tem 1 ponto em conseqüência do empate com o Itabuna (1 a 1). Dario, mesmo afastado, continua sendo o principal goleador com 22 gols.

BRASÍLIA – Em virtude do mau tempo, o jogo Brasília e Taguatinga foi adiado para quarta-feira, à tarde, com portões abertos, na seqüência da Fase Final. Com 8 gols, Péricles (Taguatinga) é o líder da artilharia.

CEARÁ – Ceará e Ferroviário decidirão a 1ª Fase do 3º turno numa partida extra, no próximo domingo. Terminaram empatados com 13 pontos ganhos, depois do resultado da última rodada em que o Ceará goleou o Fortaleza, por 4 a 1. A 2ª Fase será disputada entre os seis primeiros: Ceará, Ferroviário, Fortaleza, Tiradentes, Icasa e Guarani(S). Marciano, do Ceará, com 24 gols, é o goleador do campeonato.

ESPÍRITO SANTO – Depois da vitória sobre o Estrela do Norte (1 a 0), a Desportiva manteve a liderança do 2º turno da 2ª Fase com 6 pontos ganhos, seguida do Vitória com 5; Rio Branco, 4; Guarapari e Estrela do Norte, 3; Ordem e Progresso, 2; e a Colatina (campeã do 1º turno) com zero ponto. Jorge Lima, do Ordem e Progresso, é o líder da artilharia com 9 gols.

GOIÁS – Anapolina, Vila Nova, Goiás e Anápolis são os quatro classificados para a Fase Final, sendo que a Anapolina (que ganhou duas fases), se não ganhar este Quadrangular terá direito a decidir o título com o seu vencedor. A grande surpresa foi a desclassificação do Atlético, derrotado pelo Anápolis, domingo passado, por 2 a 0, no estádio Olímpico, jogo que marcou a estréia de Ronaldo, contratado junto ao Flamengo. Zé Amaro, do Anápolis, com mais dois gols que marcou, disparou na frente da artilharia com 25 gols.

MARANHÃO – Depois do empate com o Sampaio Correa (0 a 0), o Moto Clube continua na liderança do 3º turno com 5 pontos ganhos, seguido do Tocantins e Sampaio Correa, com 4. Com 13 gols, Mica (Sampaio Correa) é o principal goleador.

MATO GROSSO – Com dois pontos de bonificação, o Mixto começou a Fase Final com uma vitória sobre o União (2 a 1) e disparou com 4 pontos ganhos. E ainda foi beneficiado pelo empate entre Operário e D. Bosco. Tostão, do Mixto, com 17 gols, é o principal goleador.

MATO GROSSO DO SUL – O Operário começou bem a Fase Final, com a vitória sobre o Corumbaense, por 2 a 0. Jones, do Operário, lidera a artilharia com 8 gols.

MINAS GERAIS – Cruzeiro, Atlético e Uberaba foram os vencedoras da primeira rodada da Fase Final, derrotando o América, Vila Nova e Caldense, respectivamente. Wagner, do América, com 12 gols, é o goleador.

PARÁ – Mesmo depois da derrota para o Paissandu (3 a 1), o Remo continua na liderança do 3º turno com 6 pontos ganhos. O Paissandu subiu para 5 pontos. Izabelense e Tuna luso estão com 3. Tiradentes e Pinheirense, 2; e o Sport e o lanterna com apenas 1 ponto. Com 11 gols, Mesquita (Remo) é o principal goleador.

PARAÍBA – O Campinense é o líder da 1ª Fase do 3º turno, depois do empate com o Treze (2 a 2), domingo passado, com 13 pontos ganhos. O Guarabira é o vice-líder com 11 pontos e o Treze está em terceiro com 10. Joãozinho Paulista, do Treze, é o goleador com 25 gols.

PARANÁ – A vitória do Coritiba sobre o Maringá (1 a 0), foi importante porque manteve a liderança do Quadrangular decisivo do 2º turno, com 5 pontos ganhos, beneficiado ainda com o empate entre Matsubara e Londrina, que estão com 3 pontos. Carlos Henrique e Paulo, ambos do Londrina, são os goleadores com 10 gols.

PERNAMBUCO – O Sport (que derrotou o Central com um gol de Roberto) passou à liderança da 2ª Fase do 3º turno com 3 pontos ganhos. Santa Cruz e Central estão com 2 e o Náutico 1. Com 37 gols, Baiano, do Santa Cruz, vai disparado na frente da artilharia.

PIAUÍ Flamengo e River os vencedores na primeira rodada do Quadrangular decisivo do 2º turno. Flávio (Tiradentes) e Souza (Parnaíba) são os goleadores com 10 gols.

R.G. DO NORTE – A derrota do América para o Alecrim, na abertura do Quadrangular decisivo do 3º turno, foi uma grande zebra no campeonato potiguar. Sandoval, do América, é o goleador com 8 gols.

R. G. DO SUL – O fantasma do Novo Hamburgo já foi despachado pelo Grêmio, que aumentou, com a vitória por 1 a 0, sua série invicta para 41 jogos e subiu para a vice-liderança do Octogonal decisivo com 7 pontos ganhos. O Inter é o líder com 8 pontos, depois da fácil vitória sobre o Brasil, por 3 a 0. Baltazar, do Grêmio, é o goleador com 19 gols.

S. PAULO – São Paulo e Guarani foram os vencedores da primeira rodada do Octogonal decisivo do 2º turno, pelo Grupo Preto. Os dois jogos pelo Grupo Branco terminaram empatados. Jorge Mendonça, do Guarani, vai disparado na frente da artilharia com 33 gols.

SANTA CATARINA – O Criciuma, depois da vitória sobre o Marcílio Dias, voltou à liderança do 2º turno com 10 pontos. Marcílios Dias, Joinville, Carlos Renaux e Joaçaba estão com 9. Zé Carlos Paulista, do Joinville, tem 12 gols, sendo o principal goleador.

SERGIPE – Sergipe, Itabaiana, Confiança e Cotinguiba estão classificados para a Fase Final, sendo que o Itabaiana começa com 6 pontos de bonificação; o Sergipe, 5; e o Confiança 1. Com 16 gols, Dão (Sergipe) é o goleador.

RIO DE JANEIRO – Depois da importante vitória sobre o Fluminense (3 a 0), o Bangu isolou-se na liderança do 3º turno com 8 pontos ganhos, seguido do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco, todos com 7 pontos ganhos. Na classificação geral, que apontará os cinco representantes do Rio na Taça de Ouro-82, Flamengo e Vasco estão com 41; Botafogo, 39; Bangu, 34; América, 31; Fluminense, 29 e Campo Grande, 26. Roberto, do Vasco, é o líder dos artilheiros com 19 gols, seguido de Zico com 18.